

REVISTA

# FILME B

FESTIVAL DO RIO OUTUBRO DE 2011



## PLANETA CINEMA

Um panorama da legislação e do mercado audiovisual em dez países

As novas distribuidoras  
de filmes de arte

Entrevistas: Sonja Heinen, do  
Festival de Berlim, e Sandro Fiorin,  
da FiGa Films

100 filmes em  
produção no Brasil

**O MAIOR SITE  
DE VENDA DE INGRESSOS  
DO BRASIL**

**TAMBÉM DESENVOLVE  
A SOLUÇÃO INTEGRADA  
MAIS UTILIZADA NOS CINEMAS.**

**INGRESSO.COM**

Sistemas de controle e cadastramento centralizados na matriz do exibidor, terminais de auto-atendimento, controle de acesso, bomboniere, sinalização de programação e produtos.



# Um mercado forte e aquecido

Paulo Sérgio Almeida

Enquanto o mercado de cinema dá sinais de estagnação ou declínio em alguns países da Europa e da Ásia e mesmo nos Estados Unidos, territórios como Brasil, México, China e Rússia conseguem segurar o equilíbrio mundial.

O ciclo virtuoso que o cinema e a economia vivem no Brasil dá esperanças de que 2011 repita o excelente resultado de 2010, recordista de público e renda. Na exibição, há mais salas multiplex (cerca de 200), mais salas 3D (163) e mais concorrência entre exibidores, a partir da entrada do grupo mexicano Cinépolis no país. No setor da produção, teremos mais lançamentos (90 títulos), melhores campanhas – mais do que nunca, os filmes brasileiros nacionais estão sendo lançados com boa mídia – e distribuidoras de destaque como a Downtown, que se dedica exclusivamente a filmes nacionais. Houve também uma maior injeção de capital no setor. A estimativa para este ano é de R\$ 300 milhões em captações e investimentos diretos. E tudo indica que a solidificação da tão falada classe C na cadeia de consumidores está beneficiando o cinema.

Ainda que o mercado esteja aquecido no Brasil, a ausência de produtos como *Tropa de elite 2* (11 milhões de espectadores) ou *Nosso lar* (quatro milhões), que no ano passado turbinaram o mercado no segundo semestre, deverá influenciar tanto o mercado em geral quanto os números dos filmes nacionais. Por outro lado, tivemos a oportunidade de ver produções brasileiras como *Qualquer gato vira-lata*, *Cilada.com* e *Assalto ao Banco Central* enfrentarem com ousadia os *blockbusters* estrangeiros nas férias.

Outro dado importante é que, em 2010, o cinema brasileiro consolidou a comédia como um gênero abrangente, capaz de agradar tanto ao público masculino quanto ao feminino e, também, aos adolescentes. Os resultados foram bons – mas não foram ótimos. Dificilmente teremos títulos nacionais entre os dez mais, como os três que tivemos em 2010 (*Chico Xavier*, *Nosso lar* e *Tropa 2*, o campeão do ano). Falta também mais robustez no chamado filme de autor, que nos permitisse enfrentar os grandes festivais e dar continuidade ao prestígio do cinema brasileiro por aqui e no exterior.

Fotos: divulgação

The Robot:  
maior bilheteria  
na Índia em 2010

## Cinema no mundo 06

Um panorama da situação do mercado e da legislação audiovisual em dez países

### 30 NOVAS DISTRIBUIDORAS

Em tempos de polarização do mercado, empresários apaixonados por cinema investem em pequenas distribuidoras especializadas em filmes de arte

### 36 ENTREVISTA: SONJA HEINEN

A diretora do mercado de coprodução do Festival de Berlim fala sobre o novo papel dos festivais e os modelos de financiamento para o cinema de autor

### 40 ENTREVISTA: SANDRO FIORIN

O sócio-fundador da FiGa Films, distribuidora e agente de vendas com sede em Los Angeles especializada em filmes latino-americanos, analisa o mercado internacional

### 42 FILMES EM PRODUÇÃO

Uma relação de mais de cem filmes que estão sendo realizados no país, nos mais diversos estúdios



2096 - Uma história de amor e fúria

**Revista Filme B >>> Diretor:** Paulo Sérgio Almeida **Editor:** Pedro Butcher **Editor-assistente:** Gustavo Leitão **Repórter:** Beatriz Leite **Estagiária:** Marina Carvalho **Comunicação e marketing:** Denise do Egito **Projeto gráfico:** Cardume Design **Diagramação:** Ana Soares **Revisão:** Cristina Siaines **Pesquisa:** Elizabeth Ribeiro **Gráfica:** Walprint >>> [www.filmeb.com.br](http://www.filmeb.com.br)

O mundo se rende aos encantos do Rio de Janeiro e os próximos lançamentos da Warner Bros. Pictures vão deixá-la ainda mais cinematográfica.



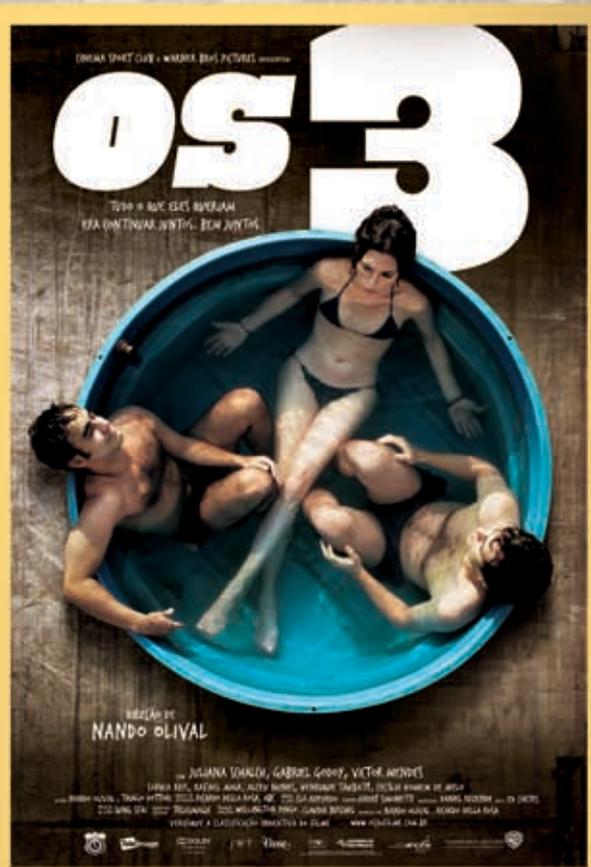


MARION COTILLARD MATT DAMON LAURENCE FISHBURNE JUDGE LAW GYNNETH PALTROW KATE WINSLET  
**NADA SE ESPALHA COMO O MEDO**

# CONTÁGIO



28 DE OUTUBRO NOS CINEMAS



# OS 3

TRIP & RUC ELES BEMUM  
EFA (ANTIVAL, JINTIC, BEN JINTIC)

REALIZAÇÃO DE  
**NANDO OLIVAL**

4 DE NOVEMBRO NOS CINEMAS



# REIS E RATOS

3 DE FEVEREIRO NOS CINEMAS



Saiba mais em  
[www.warnerbros.com.br](http://www.warnerbros.com.br)

# O ESTADO DAS COISAS

Um panorama do mercado cinematográfico em dez países

**A** Filme B retoma este ano o projeto Database Mundo, uma compilação de dados e um resumo da legislação do setor audiovisual de 20 países, com dados atualizados até 2010. Nas próximas páginas, você vai encontrar uma seleção das principais informações de dez desses mercados, selecionados por sua importância no cenário global.

Desde a publicação do último Database Mundo, em 2008, muita coisa mudou. O mercado estrangeiro ganhou importância para Hollywood, territórios fortes apresentaram sinal de estagnação e outros deslancharam como candidatos a novos líderes do setor. Mas a principal transformação está em pleno curso: a chegada da revolução digital à exibição.

A ideia deste novo Database é apresentar um panorama geral do estado do cinema no mundo e, principalmente, situar o Brasil neste cenário em transformação. Onde o cinema continua sendo uma potência econômica e cultural? O que representa o crescimento do mercado brasileiro no ano passado em comparação a outros países? Qual o modelo de regulação de cada país e que lições podemos tirar de cada um deles? Como a revolução digital está transformando os modelos de negócio para o segmento *theatrical*?

▶ Na página ao lado: os principais números dos 20 territórios do Database, incluindo o Brasil e sua posição em relação a público, renda, número de salas e *market share*. É importante destacar que não se trata de um *ranking*, já que alguns territórios importantes ficaram de fora da seleção.

▶ Da página 8 à página 27: destaques do mercado e da legislação audiovisual em dez países do Database Mundo.

TEXTOS: Danielle Borges e Pedro Butcher

PESQUISA: Danielle Borges e Elizabeth Ribeiro

## PÚBLICO 2010

(em milhões)

Índia	2.700,0
EUA	1.341,0
China	377,9
França	206,3
México	189,6
Japão	174,4
Reino Unido	169,2
Rússia	165,5
Coreia do Sul	146,8
<b>Brasil</b>	<b>134,9</b>
Alemanha	126,6
Itália	123,4
Espanha	101,6
Austrália	92,0
Turquia	41,1
Argentina	38,0
Colômbia	33,6
Holanda	28,1
Hong Kong	22,5
Chile	13,3

## RENDA 2010

(em milhões de US\$)

EUA	10.580,0
Japão	2.500,0
França	1.730,0
Reino Unido	1.528,0
China	1.501,0
Índia	1.350,0
Alemanha	1.218,0
Rússia	1.060,0
Itália	1.055,0
Austrália	1.030,0
Coreia do Sul	992,0
Espanha	876,6
<b>Brasil</b>	<b>755,2</b>
México	714,2
Holanda	290,4
Turquia	266,8
Argentina	172,9
Hong Kong	172,4
Colômbia	126,7
Chile	69,2

## SALAS 2010

EUA	39.547
China	34.323
Índia	10.020
França	5.478
México	4.900
Alemanha	4.699
Espanha	4.080
Reino Unido	3.741
Japão	3.412
Itália	3.217
Rússia	2.430
<b>Brasil</b>	<b>2.225</b>
Coreia do Sul	2.003
Austrália	1.992
Holanda	1.874
Argentina	944
Holanda	751
Colômbia	562
Chile	311
Hong Kong	209

## MARKET SHARE NACIONAL 2010

EUA	92%
Índia	89,0%
China	56,3%
Japão	53,6%
Turquia	52,9%
Coreia do Sul	46,5%
França	35,7%
Itália	32,0%
Reino Unido	24,0%
<b>Brasil</b>	<b>19,0%</b>
Hong Kong	19,0%
Alemanha	16,8%
Holanda	15,9%
Rússia	14,5%
Espanha	12,7%
Argentina	9,2%
México	6,1%
Austrália	4,5%
Colômbia	4,5%
Chile	2,1%

## MAIS UM ANO DE CRESCIMENTO NO BRASIL

O ano de 2010 no Brasil foi marcado pela quebra de recordes. Pela primeira vez na história, a arrecadação de bilheteria ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão, e o público total, de quase 135 milhões, superou o recorde de 2004 (117,4 milhões). A renda, convertida em dólares, segundo dados da Screen Digest, ficou em US\$ 755,2 milhões, à frente do México, com US\$ 714,2 milhões.

2010

## Brasil

população: 190.732.694

Público	134,9 milhões	▲ 20%
Público filme nacional	25,6 milhões	
Público filme estrangeiro	109,3 milhões	
Market share filme nacional	19%	
Renda	R\$ 1,26 bilhão USD 755,2 milhões	▲ 30%
Renda filme nacional	R\$ 225,7 milhões USD 135,2 milhões	
Renda filme estrangeiro	R\$ 1,03 bilhão USD 482,1 milhões	
Preço médio do ingresso	R\$ 9,35 USD 5,60	
Salas	2.225	
Salas digitais*	435	
Habitantes por sala	85.723	
Ingressos per capita	0,7	
Média público por sala	60.655	
Filmes lançados	306	
Lançamentos nacionais	76	
Lançamentos estrangeiros	230	
Maiores exibidores (por salas)	Cinemark Kinoplex Severiano Ribeiro UCI	
Maiores distribuidores (por market share)	Fox Paramount Warner	

\* 2010: sendo 269 com padrão 2K e exibição 3D e 166 com projetores inferiores a 2K

Fonte: Box Office Brasil/distribuidoras

Pesquisa: Filme B

Fonte: Screen Digest



# ESTADOS UNIDOS

2010

EUA

população: 308.745.538

Público	1,34 bilhão	▼ -5,6%
Público filme nacional	1,23 bilhão	
Público filme estrangeiro	110 milhões	
Market share filme nacional	92%	
Renda	USD 10,6 bilhões*	
Renda filme nacional	USD 9,74 bilhões	
Renda filme estrangeiro	USD 900 milhões	
Preço médio do ingresso	EUR 7,89	
Salas	39.547	
Salas digitais	7.937	
Salas 3D	7.837	
Habitantes por sala	7.807	
Ingressos per capita	4,3	
Média público por sala	33.884	
Filmes lançados	560	
Lançamentos nacionais	nd	
Lançamentos estrangeiros	nd	
Maiores exibidores (por salas)	Regal Entertainment Group (6,7 mil salas) AMC Entertainment (5,4 mil salas) Cinemark (3,8 mil salas)	
Maiores distribuidores	Warner Bros (18%) Paramount (16%) Fox (14%)	

\* Sem diferença em relação a 2009

Fonte: MPAA, Focus  
Pesquisa: Filme B

Mesmo com uma preocupante tendência de queda de público, os Estados Unidos continuam sendo uma das maiores potências cinematográficas do mundo. Os números do setor ainda impressionam, mostrando forte resistência às transformações que têm afetado o mercado *theatrical* nos últimos anos. Em 2010, o faturamento nas bilheteiras dos EUA e do Canadá (mercados reunidos em um mesmo território pela MPAA, que só disponibiliza os resultados dos dois países consolidados) chegou a US\$ 10,6 bilhões, e o total de ingressos vendidos foi de 1,34 bilhão (estima-se que os EUA respondam por 92% desses totais).

Em relação a 2009, o público total caiu 5,6%, mas a renda conseguiu se manter estável em função do aumento de 5,2% no preço médio do ingresso, justificado, principalmente, pelo avanço do 3D, para o qual os exibidores cobram um preço mais caro (*premium*).

Em 2010, o 3D se expandiu de forma significativa: ao todo, foram 25 títulos lançados no formato, e, com a retomada do processo de digitalização do circuito, o número de salas 3D mais do que duplicou. Como consequência, a participação de mercado das produções em 3D passou de 11% em 2009 para 21%.

Em termos de volume de produção, o cinema americano tem se mantido relativamente estável nos últimos três anos, depois de uma redução sig-

nificativa em 2008, quando a crise afetou drasticamente o setor. Em 2010, 560 filmes foram lançados comercialmente no circuito, sendo que 141 foram produzidos pelos estúdios associados à MPAA (Disney, Paramount, Sony, Fox, Universal, Warner). Os dados indicam, porém, que algumas mudanças fundamentais têm atingido a produção. Por um lado, o número de filmes dos grandes estúdios vem se reduzindo ano a ano, com Hollywood concentrando seus investimentos em poucos *blockbusters*, enquanto o número de produções independentes, que havia diminuído com a crise financeira de 2008, voltou a crescer.

### ► CINEMA DIGITAL

Estagnada desde a crise de 2008, a digitalização do circuito de salas nos EUA foi retomada a todo o vapor. De 2009 para 2010, a quantidade de salas com

projeção digital no país saltou 114%, totalizando 15.774 (40% do total). O número de salas 3D chegou a 7.937.

### ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Steven Spielberg (*ET - O extra-terrestre*, *A lista de Schindler*); James Cameron (*Titanic*, *Avatar*); Clint Eastwood (*Os imperdoáveis*, *Menina de ouro*, *Gran Torino*); Martin Scorsese (*Taxi Driver*, *A ilha do medo*); Quentin Tarantino (*Pulp Fiction*, *Bastardos inglórios*); John Lasseter (*Toy Story*, *Cars*); Chris Nolan (*Batman - O cavaleiro das trevas*, *A origem*).

### ► PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES OFICIAIS

>> Motion Pictures Association of America (MPAA) [www.mpa.org](http://www.mpa.org)

>> Academy of Motion Pictures Arts and Sciences [www.oscars.org](http://www.oscars.org)

## Setor estratégico

Apesar de não dispor de um órgão regulador, o cinema sempre foi considerado pelo governo uma atividade estratégica, já que a indústria audiovisual do país gera mais de 2,4 milhões de empregos e tem grande penetração no mercado externo. Já o setor de comunicação conta com a FCC (Federal Communications Commission), que regula as comunicações via televisão, rádio, satélite e cabo.

## Instituições

Do ponto de vista institucional, a atividade se organizou em entidades de grande influência. A Motion Pictures Association of America (MPAA) reúne os seis maiores estúdios e defende seus interesses econômicos e políticos, além de ser responsável pelo sistema de classificação indicativa dos filmes (*ratings*). E a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que reúne profissionais do setor, criou um dos prêmios de maior influência mundial, o Oscar.

## Ação

Mesmo sem regulação oficial, a história do cinema americano é marcada por impasses resolvidos na Justiça. O caso mais famoso foi uma ação antitruste movida pelo governo no fim dos anos 30, sob a alegação de que o controle dos estúdios sobre a distribuição e a exibição constituía uma restrição ao comércio segundo a Lei Sherman. O processo durou quase dez anos e chegou ao fim em 1948, quando os estúdios foram obrigados a se desfazer dos cinemas e acabar com as negociações em pacotes com os exibidores independentes.

2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Toy Story 3
- 3 Alice no país das maravilhas
- 4 Homem de Ferro 2
- 5 Eclipse

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Avatar
- 2 Toy Story 3
- 3 Alice no país das maravilhas

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- Motion Picture Association of America (MPAA)



divulgação

Avatar



# ÍNDIA

2010

## Índia

população: 1.216.000.000

Público	2,7 bilhões	▼-7,2%
Público filme nacional	2,59 bilhões	
Público filme estrangeiro	320 milhões	
Market share filme nacional	89%	
Renda	INR 62 bilhões USD 1,35 bilhão	▼-9,5%
Renda filme nacional	nd	
Renda filme estrangeiro	nd	
Preço médio do ingresso	INR 23,48 USD 0,51	
Salas	10.020	
Salas digitais	279	
Salas 3D	130	
Habitantes por sala	121.600	
Ingressos <i>per capita</i>	2,2	
Média público por sala	296.461	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	1.288	
Lançamentos estrangeiros	nd	
Maiores exibidores (por salas)	BIG Cinemas (Reliance Group) INOX Fun Cinemas	

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual), Screen Digest

Pesquisa: Filme B

Apesar da grande força econômica de Hollywood, na verdade o maior mercado de cinema do mundo, tanto em quantidade de filmes produzidos quanto em público, é a Índia. O país tem uma grande tradição cinematográfica que vem desde os anos 1930 e, até hoje, traz uma produção de grande popularidade. Mais de mil longas indianos são lançados em circuito todos os anos, e o número de ingressos vendidos chega perto da marca de três bilhões.

Mesmo com números tão expressivos, no entanto, a Índia foi o único dos países de economia emergente em que o cinema sofreu retração em 2010. A arrecadação das bilheteiras chegou ao fim do ano com uma queda de 9,5% em relação a 2009. Nos últimos quatro anos, o número de espectadores sofreu quedas consecutivas, passando de 3,9 bilhões em 2006 para 2,7 bilhões em 2010 – uma diferença de 70% (1,2 bilhão de ingressos em números absolutos).

Ainda não há consenso em torno das razões desse declínio. Em 2009, houve um problema circunstancial: a atividade sofreu com o boicote dos principais produtores do país, que se recusaram a lançar seus filmes até que fossem atendidas suas exigências para rever a repartição das receitas junto aos exibidores. Mas também é fato que o mercado indiano vive um momento de impasse e transformação a partir da chegada do formato multiplex e o início da modernização do circuito exibidor. Não se sabe, ainda, qual será o impacto dessa mudança para o cinema indiano.

O parque exibidor da Índia é composto por um grande número de cinemas de apenas uma sala, que ocupam sobretudo o sul do país e só exibem filmes nacionais, sendo que muitas dessas produções são regionais, faladas em dialetos locais. Os poucos com-

plexos modernos estão situados nas grandes cidades e sua arrecadação tem sido a fonte primária de receitas para os filmes americanos.

Mas, por enquanto, apesar de as produções norte-americanas terem aumentado significativamente sua presença nas telas, o fato é que elas ainda não conseguiram crescer sua participação de mercado, que continua em torno de 5% e 7%. O preço médio do ingresso (p.m.i.) nas salas multiplex é quatro vezes maior do que nas salas antigas, o que, diante da desigualdade de renda do país, talvez ajude a explicar a dificuldade de uma expansão mais rápida desse novo modelo.

### ► CINEMA DIGITAL

Das 10 mil salas da Índia, apenas 279 estão equipadas com a tecnologia digital que atende aos padrões hollywoodianos (DCI). Dessas, 130 estão aptas para o formato 3D. Por outro lado, há 3,6 mil salas que dispõem do chamado “e-cinema”, que, com custo e resolução menores, atendem às demandas dos filmes nacionais.

### ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Sanjay Leela Bhansali (*Three Idiots*), Rajkumar Hirani (*Devdas*), Karan Johar (*My Name is Kahn*), Buddhaded Dasgupta (*Diary of a Naughty Girl*), Mira Nair (*Um casamento à indiana*).

### ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> National Film Development Corporation  
[www.nfdcindia.com](http://www.nfdcindia.com)

## Bollywood

A produção indiana costuma ser chamada de Bollywood - uma contração das palavras Bombaim, cidade que tem uma grande concentração de companhias produtoras, e Hollywood. No entanto, os filmes desse polo respondem por apenas cerca de 30% do total de títulos, já que a grande maioria é realizada por companhias independentes e regionais. Os filmes indianos costumam contar histórias de triângulos amorosos e trazem muitos números de música e dança. São espetáculos de longa duração, com mais de três horas, exibidos com intervalo.

## Internacionalização

Apesar de o cinema indiano ter um interesse estritamente local, a exportação de filmes no país vem aumentando desde 2006, a ponto de já representar 10% do faturamento dos produtores. Isso se explica pelo interesse de pequenos distribuidores, que lançam os filmes em comunidades de imigrantes, principalmente nos EUA e na Inglaterra.

## Regulação

Embora a iniciativa privada domine a produção, em 2000, o governo criou a National Film Development Corporation (NFDC), que substituiu a anterior e menos eficaz Film Finance Corporation. O órgão tem como principais objetivos planejar, promover e organizar o desenvolvimento da indústria do cinema indiano.

## Festivais

A maior parte dos filmes indianos que participam dos grandes festivais internacionais de prestígio é feita por diretores que não vivem no país, como Mira Nair, Deepa Mehta e Gurinder Chadha. Quase todos os filmes são viabilizados graças a coproduções internacionais.

2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Enthiran (The Robot)
- 2 Dabangg
- 3 Golmaal 3
- 4 Raajneeti
- 5 Housefull

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Enthiran (The Robot)
- 2 Dabangg
- 3 Golmaal 3

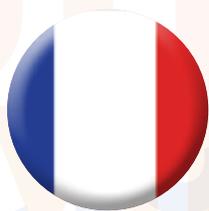
Fonte: Focus  
Pesquisa: Filme B



divulgação

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- Cinema no Mundo – Indústria, política e mercado. Ásia – volume III, Iniciativa Cultural, 2007.
- Film Business Asia, Cannes Special Edition, May 2011



# FRANÇA

2010

## França

população: 64.757.792

Público	206,3 milhões	▲ 2,8%
Público filme nacional	73,6 milhões	
Público filme estrangeiro	132,7 milhões	
Market share filme nacional	35,7%	
Renda	EUR 1,30 bilhão USD 1,73 bilhão	▲ 5,7%
Renda filme nacional	EUR 465,1 milhões USD 616,7 milhões	
Renda filme estrangeiro	EUR 834,9 milhões USD 1,1 bilhão	
Preço médio do ingresso	EUR 6,32 USD 8,38	
Salas	5.478	
Salas digitais	1.860	
Salas 3D	1.476	
Habitantes por sala	11.821	
Ingressos per capita	3,1	
Média público por sala	37.639	
Filmes lançados	575	
Lançamentos nacionais	270	
Lançamentos estrangeiros	305	
Maiores exibidores (por salas)	EuroPalaces CGR UGC	
Maiores distribuidores	Warner (12,4%) Fox (9,3%) Disney (9,1%)	

Um dos países que mais incentivam e protegem o cinema, a França tem o mercado cinematográfico mais forte da Europa e também o maior *market share* nacional do continente (35,7% em 2010).

Os números do mercado em 2010 quebraram recordes pelo segundo ano consecutivo. O público total no país chegou a 206,3 milhões – o maior desde 1967 –, o que representou um aumento de 2,8% em relação a 2009. A arrecadação de bilheteria, por sua vez, atingiu a marca de € 1,3 bilhão. Os 24 filmes em 3D exibidos no ano contribuíram significativamente para esse aumento, sendo responsáveis por aproximadamente 16% do total de ingressos vendidos.

Em 2010, a produção francesa atingiu seu recorde: foram 261 filmes locais lançados em circuito (31 a mais que em 2009). O investimento na produção, depois de cair para € 1,1 bilhão em 2009, voltou a crescer e somou € 1,4 bilhão em 2010, dos quais 40% (€ 575,8 milhões) vieram do Centre National du Cinéma (CNC). Três filmes franceses ficaram entre os dez mais vistos do ano: *Les petits mouchoirs*, de Guillaume Canet, com 5,3 milhões de espectadores, *Camping 2*, com 3,9 milhões, e *Como arrasar um coração (L'arnacoeur)*, com 3,7 milhões.

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual), CNC  
Pesquisa: Filme B

## ► CINEMA DIGITAL

A transição digital está sendo conduzida com intensa atuação do governo, por meio do CNC. A entidade tem um programa dedicado à digitalização do cinema e receberá do governo francês, pelos próximos três anos, € 125 milhões, destinados a um fundo específico, com o propósito de apoiar pequenos exibidores. Em 2010, os subsídios para o French Digital Plan somaram € 10 milhões. Além disso, o sucesso comercial dos filmes em 3D estimulou quase todas as grandes cadeias exibidoras a investir alto na conversão de suas salas. O número de salas digitais no país mais que dobrou em 2010, fechando o ano com 1.860 (34% do total). Dessas, 1.476 são 3D.

## ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Luc Besson (*Nikita, Arthur e os Minimoys*), Jean Pierre Jeunet (*O fabuloso destino de Amelie Poulin, Micmacs – Um plano complicado*), François Ozon (*Ricky, Potiche – Esposa troféu*), Xavier Beauvois (*Le petit lieutenant, Homens e deuses*), Philippe Garrel (*Amantes constantes, Un été brulant*).

## ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> Centre National du Cinéma et de l'Image Animée (CNC) [www.cnc.fr](http://www.cnc.fr)

## Modelo

O modelo francês de regulação e fomento ao cinema é considerado um dos mais completos do mundo. O país foi um dos primeiros a criar um órgão voltado para o setor, o Centre National du Cinéma et de l'Image Animée (CNC), fundado em 1946. A receita do CNC é derivada de três fontes principais: taxaço sobre o faturamento das TVs, sobre o *homevideo* e sobre os ingressos de cinema.

## Cinema e TV

Os canais de TV aberta, quando exibem pelo menos 52 longas-metragens por ano, devem dedicar no mínimo 3,2% de sua receita anual à produção de filmes europeus, dos quais 2,4% devem ser para obras faladas em francês. Esses recursos devem ser aplicados em pré-compra de direitos de transmissão. Além disso, três quartos do total de 3,2% devem ser investidos em produções independentes.

## Fundos

Criada em 1985, a Société pour le Cinéma et du Financement de l'Audiovisuel Company (SOFICA) é um conjunto de sociedades anônimas que agem como fundos de investimentos privados, cuja única atividade é o financiamento de filmes e obras audiovisuais aprovados pelo CNC. As empresas que integram a SOFICA contribuíram, em 2010, para custear 105 filmes, somando € 48,8 milhões em investimentos totais.

## Cotas

A regulamentação do CNC para proteger o cinema inclui ainda obrigações para canais de televisão como cotas de exibição, número limite de longas-metragens na programação, restrição de horário para filmes na programação, período limite (janela) entre a exibição do filme no cinema e na televisão paga e aberta.

## Coproduções

O crescimento do número de filmes produzidos em 2010 foi puxado principalmente pelo aumento das coproduções internacionais, quando 45% (118 filmes) do total de longas foram coproduções com 36 países diferentes. Ao todo, a França tem acordos com 45 países, sendo o Canadá seu principal parceiro.

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory.
- The Russian Film Industry Review – 2010.

Fonte: Focus, CNC  
Pesquisa: Filme B



2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Harry Potter e as relíquias...
- 2 Les petits mouchoirs
- 3 A origem
- 4 Shrek para sempre
- 5 Alice no país das maravilhas

### CAMPÊES NACIONAIS

- 1 Les petits mouchoirs
- 2 Camping 2
- 3 Como arrasar um coração

Les petits mouchoirs



# ALEMANHA

2010

**Alemanha**  
população: 81.879.976

Público	126,6 milhões	▼ -13,5%
Público filme nacional	21 milhões	
Público filme estrangeiro	105,6 milhões	
Market share filme nacional	16,8%	
Renda	EUR 920,4 milhões USD 1,21 bilhão	▼ -5,7%
Renda filme nacional	EUR 152,7 milhões USD 202 milhões	
Renda filme estrangeiro	EUR 767,7 milhões USD 1 milhão	
Preço médio do ingresso	EUR 7,27 USD 9,62	
Salas	4.699	
Salas digitais	1.248	
Salas 3D	1.121	
Habitantes por sala	17.408	
Ingressos per capita	1,5	
Média público por sala	26.942	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	193	
Lançamentos estrangeiros	nd	

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual)  
Pesquisa: Filme B

Depois de bater recordes em 2009, o mercado de cinema alemão enfrentou uma queda significativa em 2010. O público caiu 13,5% e passou de 146 milhões de espectadores para 126,6 milhões. Nem mesmo o atual avanço do 3D, que provocou um aumento de 9% no preço dos ingressos, pôde compensar o declínio do público. A arrecadação em bilheteria caiu 5,7%, de € 976 milhões para € 920 milhões.

Ainda assim, os filmes em 3D tiveram forte impacto: 11 dos 32 títulos que ultrapassaram a marca de um milhão de ingressos vendidos em 2010 foram exibidos no formato. A participação dessas produções no mercado em termos de público cresceu de 5% para 17%.

Em contraste com os últimos dois anos, em que os filmes nacionais bateram recordes – em 2009, foram quase 40 milhões de espectadores –, a safra alemã de 2010 não alcançou os mesmos resultados, chegando ao fim do ano com 21 milhões de ingressos vendidos (uma queda de quase 50%). Como consequência, o *market share* do filme nacional passou de 27,4% para 16,8%.

Em 2009, o total de filmes alemães lançados atingiu a marca recorde de 219 títulos, mas em 2010 esse número diminuiu para 193. Um dos motivos dessa queda foram as incertezas da indústria em relação às bases legais do sistema de financiamento público ao setor. Em 2009, o modelo vigente foi considerado inconstitucional, depois que

grupos exibidores apresentaram uma queixa e se recusaram a pagar suas contribuições ao German Federal Film Board (FFA). Eles alegavam condições desiguais em relação às redes de TV, que não precisavam pagar taxas. No início de 2011, no entanto, o Federal Administrative Court aprovou uma emenda sobre o financiamento cinematográfico na qual obrigava as emissoras a também contribuírem com o fundo.

### ► CINEMA DIGITAL

Do total de 4.699 salas do país, um quarto (1.248) é digital, sendo 1.121 capacitadas para 3D. Depois de não conseguir chegar a um acordo sobre uma solução nacional de

digitalização para toda a indústria, o governo lançou um programa, operado pelo German Federal Film Board, para digitalizar as telas em salas pequenas.

### ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Caroline Link (*A música e o silêncio, Lugar nenhum na África*); Fatih Akin (*Do outro lado, Soul Kitchen*); Christian Petzold (*The State I Am In, Yella*); Wim Wenders (*Asas do desejo, Pina*); Tom Tykwer (*Corra, Lola, corra, Três*); Florian Henckel von Donnersmark (*Doberman, A vida dos outros*).

### ► PRINCIPAIS ÓRGÃOS OFICIAIS

>> German Federal Film Board  
[www.ffa.de](http://www.ffa.de)



2010

#### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Harry Potter e as relíquias...
- 3 Eclipse
- 4 A origem
- 5 Alice no país das maravilhas

#### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Friendship!
- 2 Animais unidos (Konferenz der Tiere)
- 3 Vincent will meer (Vincent Wants to Sea)

Fontes: Focus, Variety.com  
Pesquisa: Filme B

### Fomento

O German Federal Film Board (FFA), órgão de apoio à atividade cinematográfica na Alemanha, arrecada uma contribuição de exibidores e de distribuidores de *homevideo*, de provedores de TV e de produtores audiovisuais. O orçamento anual da entidade é de aproximadamente € 76 milhões, repassados à indústria por meio de incentivos diretos. As emissoras de televisão públicas e privadas também participam do financiamento ao cinema por meio de acordos com o FFA, estudados caso a caso. Os setores da indústria que contam com financiamento do FFA são: produção de curtas e longas-metragens, desenvolvimento de roteiros, distribuição, exibição e mercado de vídeos. A instituição também tem fundos disponíveis para treinamento de pessoal e pesquisas cinematográficas.

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- German Federal Film Board

### Blockbusters locais

O cinema alemão é forte na produção de filmes com grande apelo de público. A maior parte deles traz no elenco astros populares da televisão e são coproduzidos pelos maiores canais de TV. Em 2010, um ano considerado exceção, com uma safra nacional de pouco apelo, nenhum filme entrou no *top ten*, mas em 2009, por exemplo, três produções alemãs entraram no *ranking*: a aventura infantil *Vicky the Viking* (US\$ 41,2 milhões de bilheteria), a comédia *Rabbit Without Ears 2* (US\$ 40,9 milhões), e o drama histórico *Pope Joan* (US\$ 25 milhões).

### Coproduções

Dos 193 títulos alemães lançados em 2010, 58 (30%) foram coproduções, seja com participação majoritária ou minoritária. Um dos principais parceiros é a França.



# RÚSSIA

2010

## Rússia

população: 141.927.247

Público	165,5 milhões	▲ 19,5%
Público filme nacional	24 milhões	
Público filme estrangeiro	141,5 milhões	
Market share filme nacional	14,5%	
Renda	RUB 32,1 bilhões USD 1,06 bilhão	▲ 43,3%
Renda filme nacional	RUB 4,65 bilhões USD 153,7 milhões	
Renda filme estrangeiro	RUB 27,5 bilhões USD 906,3 milhões	
Preço médio do ingresso	RUB 194,00 USD 6,37	
Salas	2.430	
Salas digitais	941	
Salas 3D	937	
Habitantes por sala	58.406	
Ingressos <i>per capita</i>	1,2	
Média público por sala	68.107	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	69	
Lançamentos estrangeiros	nd	

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual)  
Pesquisa: Filme B

A Rússia apresentou o segundo maior índice de crescimento em 2010, atrás apenas da China: a arrecadação de bilheteria no país saltou 44%, para US\$ 1,06 bilhão. Esse crescimento foi provocado por um aumento real do público, de 19% (165,5 milhões), e por uma alta no preço dos ingressos, devido à maior quantidade de salas em 3D. Os dados colocam o mercado cinematográfico da Rússia na terceira posição entre os países da Europa em termos de público.

Recentemente, a produção russa passou por uma revitalização. No ano passado, porém, o cenário não foi tão positivo. Em parte devido a um congelamento temporário nas subvenções estatais para novos projetos de cinema em 2009, o número de filmes russos que entraram em circuito caiu de 78 para 69. O mesmo ocorreu com a arrecadação da bilheteria dos filmes nacionais, que sofreu queda de 13%. Por esse motivo, o *market share* nacional passou de 23,9% para 14,5%.

## ► CINEMA DIGITAL

Um dos fatores que contribuíram para o crescimento expressivo do mercado russo foi a rápida digitalização do setor da exibição. O número de salas digitais no país praticamente triplicou entre 2009 e 2010, passando de 346 para 941, com quase todas elas equipadas com projeção em 3D. Isso significa que, ao fim de 2010, quase 39% do total de salas do país eram digitais e estavam preparadas para projeção em três dimensões.

## ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Timur Bekmambetov (*Guardiões da noite*, *The Irony of Fate 2*), Nikita Mikhalkov (*O sol enganador*, *12*), Sergei Bodrov (*Nômade*, *O guerreiro Gengis Khan*), Andrei Zvyagintsev (*O retorno*, *Helena*), Alexander Sokurov (*A arca russa*, *Faust*).

## ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> Agência Federal de Cultura e Cinematografia

[www.roskultura.ru](http://www.roskultura.ru)



2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Shrek para sempre
- 3 Alice no país das maravilhas
- 4 Eclipse
- 5 Harry Potter e as relíquias...Pt 1

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 *Nasha Russia: Yaytsa sudby* (Our Russia - The Balls of Fate)
- 2 *Chernaya Molniya* (Black Lightning)
- 3 *Kandagar*

Fonte: Focus, Variety.com, ScreenDigest  
Pesquisa: Filme B

## Reforma

O sistema de apoio do governo russo à produção e à distribuição cinematográfica foi reformado em 2010. Atualmente, os recursos federais são alocados para o cinema por duas vias: o Ministério da Cultura e o Federal Fund for Social and Economic Support to National Cinematography, conhecido como Fundo de Cinema (Cinema Fund).

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory.

- The Russian Film Industry Review – 2010.

## Planejamento

O montante total do apoio estatal para o cinema alcançou US\$ 175,4 milhões em 2010, 56% a mais que em 2009 – o que pode se refletir na produção dos próximos anos. Para 2011, a previsão do orçamento de suporte ao setor é menor, de US\$ 164,2 milhões. A verba do Ministério da Cultura é direcionada para a produção e a distribuição de filmes para crianças e jovens; produção e distribuição de filmes artísticos e experimentais, cinejornais, documentários, filmes educacionais e animações; promoção de filmes nacionais em festivais internacionais; compra de filmes estrangeiros e pesquisa no setor.

## Fundo

O Fundo de Cinema distribui a maior parte de seus recursos para a produção e, em 2010, subsidiou a realização de 60 filmes, dos quais sete estrearam no mesmo ano. Recentemente, o fundo foi criticado pelos pequenos produtores, pois mais de 40% do dinheiro aplicado são destinados às oito maiores companhias produtoras do país. Atualmente, o Federal Antimonopoly Service está investigando o funcionamento do fundo, devido a sinais de violação de leis contra monopólios, e está solicitando maior transparência em seus processos decisórios.



# JAPÃO

Japão		2010
população: 127.400.000		
Público	174,4 milhões	▲ 3%
Público filme nacional	93,5 milhões	
Público filme estrangeiro	80,9 milhões	
Market share filme nacional	53,6%	
Renda	JPY 220,7 bilhões USD 2,5 bilhões	▲ 7%
Renda filme nacional	JPY 118,3 bilhões USD 1,34 bilhão	
Renda filme estrangeiro	JPY 102,4 bilhões USD 1,16 bilhão	
Preço médio do ingresso	JPY 1266 USD 14,42	
Salas	3.412	
Salas digitais	983	
Salas 3D	763	
Habitantes por sala	37.339	
Ingressos per capita	1,4	
Média público por sala	51.114	
Filmes lançados	716	
Lançamentos nacionais	408	
Lançamentos estrangeiros	308	

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual)  
Pesquisa: Filme B

O cinema no Japão é uma atividade com grande peso econômico e cultural, hoje caracterizada por uma intensa verticalização. A produção de filmes está concentrada, principalmente, em três estúdios (Shochiku, Toho e Tohei), que também atuam nos ramos da distribuição e da exibição. Além disso, há uma sinergia entre o cinema e as indústrias de histórias em quadrinhos e a televisão: em muitos casos, os filmes de animação (*animes*) são adaptações dos mais bem sucedidos quadrinhos japoneses (*mangás*), que também chegam aos principais canais de TV.

O mercado como um todo apresentou bons índices de crescimento em 2010, sustentados principalmente pela expansão das salas e filmes em 3D. A arrecadação nas bilheteiras aumentou 7,1% e chegou a JPY 221 bilhões (US\$ 2,5 bilhões), enquanto o público total cresceu 3% (174,4 milhões). A produção, que atingiu um recorde em 2009 com 448 títulos lançados, caiu em 2010 para 408 – mas a participação de mercado dos filmes japoneses continuou forte, com 53,6% de *market share*.

A principal transformação recente do mercado japonês está no cinema de arte. Tradicionalmente, o país sempre foi um dos mais abertos do mundo para a produção estrangeira e autoral. Nos últimos anos, porém, os setores da distribuição e da exibição independentes atravessaram uma crise que teve como principal consequência o fechamento de muitas salas (calcula-se que cerca de 760 pequenos cinemas tenham encerrado suas atividades nos últimos cinco anos) e a diminuição no número de filmes importados (que caiu de 404 títulos para 308 neste mesmo período).

Em 2011, o mercado cinematográfico japonês enfrenta um novo desafio em função do impacto provocado pelo terremoto que atingiu o país no começo do ano. Os efeitos foram sentidos em todas as indústrias – e a cinematográfica não foi exceção. No parque exibidor, até as maiores redes tiveram que fechar salas, algumas delas indefinidamente. A arrecadação em bilheteria, naturalmente, teve um declínio imediato na primeira semana após o terremoto, e os resultados finais devem ser profundamente afetados.

### ► CINEMA DIGITAL

O número de telas digitais no Japão mais do que duplicou de 2009 para 2010, passando de 440 para 983 (763 delas com tecnologia 3D). Atualmente, a exibição digital representa 28% do parque exibidor do país.

### ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Hayao Miyasaki (*A viagem de Chihiro, Ponyo – Uma amizade que veio do mar*), Takeshi Kitano (*Fogos de artifício, Zatoichi*), Naomi Kawase (*Suzaku, Shara*), Takashi Miike (*Audition, Harakiri – Death of a Samurai*), Hirokazu Kore-eda (*Maborosi, Depois da vida*).

### ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> UniJapan Film [www.unijapan.org](http://www.unijapan.org)

### Estúdios

Os três maiores estúdios de cinema japoneses atuam desde os primórdios do cinema: a Shochiku (de onde saíram os clássicos de Yasujiro Ozu e Kenji Mizoguchi) nasceu em 1895; a Toho (de *Os sete samurais* e *Godzilla*, entre tantos outros), em 1932; e a Toei (*Power Rangers*), antes conhecida como Tokyo-Yokohama Films, em 1938. Hoje, todos fazem parte de corporações que atuam em vários ramos da indústria cultural.

### Gêneros

A animação e o filme de horror são dois gêneros particularmente populares do cinema japonês contemporâneo e, em muitos casos, têm obtido repercussão internacional tanto nos grandes mercados como nos principais festivais. Vários filmes de horror ganharam *remakes* em Hollywood, entre eles *Água negra*, dirigido pelo brasileiro Walter Salles.

### Modelo de produção

A maioria dos filmes japoneses de grande orçamento é realizada por meio da formação de consórcios reunindo vários produtores, o que permite a cada produtor investir em um projeto específico em troca de uma parte dos direitos do seu uso nas várias janelas de exibição. O sistema oferece vantagens ao permitir o uso de diversas mídias, o que cria inúmeras chances de exploração comercial e sinergia das empresas envolvidas para a promoção da obra. Os direitos do filme pertencem ao consórcio e as receitas são divididas entre seus membros de forma proporcional ao que cada um investiu.

### Apoio

O principal órgão japonês de apoio ao cinema é a UniJapan Film, organização sem fins lucrativos criada em 1957 pela indústria cinematográfica japonesa sob os auspícios do governo. Sua principal finalidade é promover o cinema japonês no exterior. O órgão também possui um programa de apoio às coproduções internacionais.

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- Screen Internacional, May, 2011, Japan Special Focus 2011
- The Guide to Japanese Film Industry & Co-Production, 2010, UniJapan



2010

#### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Alice no país das maravilhas
- 3 Toy Story 3
- 4 Kari-gurashi no Arrietty
- 5 Za rasuto messéji (Umizaro 3 - The Last Message)

#### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Kari-gurashi no Arrietty (Arrietty)
- 2 Za rasuto messéji
- 3 Odoru daisousasen the movie 3 (Bayside Shakedown 3)

Fonte: Focus, ScreenDigest  
Pesquisa: Filme B



# CHINA

China		2010
população: 1.341.100.000		
Público	377,9 milhões	▲ 43%
Público filme nacional	212,8 milhões	
Público filme estrangeiro	165,1 milhões	
Market share filme nacional	56,3%	
Renda	CNY 10,2 bilhões USD 1,50 bilhão	▲ 64%
Renda filme nacional	CNY 5,74 bilhões USD 844,5 milhões	
Renda filme estrangeiro	nd	
Preço médio do ingresso	CNY 26,99 USD 3,97	
Salas	34.323*	
Salas com projeção digital	3.150	
Salas 3D	1.350	
Habitantes por sala	39.072	
Ingressos <i>per capita</i>	0,3	
Média público por sala	11.010	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	260	
Lançamentos estrangeiros	nd	

\* das quais 6.200 são salas modernas

Fontes: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual); ScreenDigest

O mercado de cinema na China tem crescido em compasso com a economia do país. Impulsionada pela expansão da exibição e pelo sucesso de alguns *blockbusters*, a arrecadação de bilheteria disparou 64% em 2010, alcançando um recorde de CNY 10,2 bilhões (US\$ 1,5 bilhão). Proporcionalmente à população, no entanto, os números ainda são considerados baixos. O índice de ingressos *per capita* é de 0,3, e especialistas estimam que o mercado chinês tem potencial para gerar até US\$ 4,5 bilhões de receita bruta anual – o que faz do país o principal alvo de investimentos externos.

No entanto, assim como em outros setores, a atividade cinematográfica ainda é bastante fechada, pautada por um modelo misto que guarda características do regime comunista. A distribuição, por exemplo, é controlada pelo governo, que estabelece cotas de importação que variam de 20 a 50 títulos por ano. Os filmes estrangeiros aprovados para lançamento no país precisam obrigatoriamente ser distribuídos por uma empresa estatal, o China Film Group.

Mais aberto a investimentos estrangeiros, o setor da exibição deu um enorme salto em 2010: nada menos que 313 cinemas, totalizando 1,5 mil salas, foram inaugurados – 60% deles nos maiores centros urbanos, os outros 40% em pequenas e médias cidades onde não havia cinemas. Boa parte do capital vem de grupos da Coreia e de Hong Kong.

Na produção, também houve uma explosão. Em 2010, a China se tornou o terceiro país do mundo em número de títulos produzidos. Foram 526 filmes – incluindo a superprodução *Aftershock*,

## Regulação

Criado em 1986, a State Administration of Radio, Film and Television (SARFT) é o órgão de regulação e incentivo da indústria cinematográfica na China, sob a supervisão direta do Conselho de Estado. Também sob o seu comando está a China Film Group Corporation, a maior empresa estatal do setor no país. Por meio dela, o governo chinês mantém o controle da distribuição de filmes em seu território, limitada por uma cota de importação que varia de 20 a 50 títulos por ano.

## Distribuição

A reserva de mercado do setor da distribuição às empresas estatais foi contestada num encontro da Organização Mundial do Comércio (OMC) de 2009, que determinou ao país uma amenização da legislação específica para 2011. Apesar disso, na prática, o processo de abertura do mercado para distribuidores estrangeiros é incipiente.

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- Film Business Asia, Cannes Special Edition, May 2011
- The Hollywood Reporter, Special Issue on Chinese Movie Industry

## Exibição

Apesar do enorme crescimento da exibição, 85% dos municípios do país ainda não possuem salas de cinema modernas. Por isso, a indústria espera manter uma grande taxa de crescimento nos próximos anos.

## Investimentos

O recente crescimento exponencial da bilheteria tem atraído investimentos estrangeiros e nacionais, com diversos grandes estúdios entrando no mercado de ações e bancos locais financiando a indústria de cinema. De acordo com a SARFT, mais de 600 empresas de investimento em produção cinematográfica estiveram ativas em 2010, enquanto cerca de 200 atuavam no setor nos anos anteriores.

com orçamento de US\$ 25 milhões, vista por cerca de 15 milhões de espectadores (perdendo em bilheteria apenas para *Avatar*). Do total de longas produzidos, no entanto, apenas 260 foram lançados nos cinemas. A participação de mercado das produções locais, em parte devido à forte política protecionista do governo, costuma ficar em torno de 50%. Em 2010, o índice foi de 56,3%.

### ► CINEMA DIGITAL

Por meio do apoio estatal, a China fechou 2010 com a segunda maior base mundial de salas digitais e com projeção 3D: 3.150 e 1.350, respectivamente.

### ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Zhang Yimou (*O clã das adagas voadoras*, *A maldição da flor dourada*); Feng Xiaogang (*If You're the One*, *Aftershock*); Jia Zhang-Ke (*O mundo*, *Em busca da vida*); Chen Kaige (*Adeus minha concubina*, *A promessa*); Jiang Wen (*Devils on the Door Step*, *Let the Bullets Fly*).

### ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> State Administration of Radio, Film and Television (SARFT) [www.sarft.gov.cn](http://www.sarft.gov.cn)

2010

#### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Tangshan dadizhen (Aftershock)
- 3 Rang zidan fei (Let the Bullets Fly)
- 4 A origem
- 5 Fei cheng wu rao 2 (If You Are The One)

#### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Tangshan dadizhen (Aftershock)
- 2 Rang zidan fei (Let the Bullets Fly)
- 3 Fei cheng wu rao 2 (If You Are The One)

Fonte: Focus, Hollywood Reporter Special Issue - China Movie Industry

Pesquisa: Filme B

divulgação



Aftershock



# COREIA DO SUL

2010

## Coreia do Sul

população: 50.500.000

Público	146,8 milhões	▼ -6,4%
Público filme nacional	68,3 milhões	
Público filme estrangeiro	78,5 milhões	
Market share filme nacional	46,5%	
Renda	KRW 1,15 bilhão USD 992 milhões	▲ 5,5%
Renda filme nacional	KRW 534,8 bilhões USD 461,3 milhões	
Renda filme estrangeiro	KRW 615,2 bilhões USD 530,7 milhões	
Preço médio do ingresso	KRW 7.834 USD 6,75	
Salas	2.003	
Salas digitais	1.221	
Salas 3D	573	
Habitantes por sala	24.422	
Ingressos per capita	3,2	
Média público por sala	78.507	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	152	
Lançamentos estrangeiros	nd	
Maiores exibidores (por salas)	CJ CGV Loews Lotte Cinema	
Maiores distribuidores (por market share)	CJ Entertainment (28%) 20th Century Fox (11%) Lotte Entertainment (10,6%)	

Fontes: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual),  
ScreenDigest

Pesquisa: Filme B

Forte território cinematográfico do continente asiático, a Coreia tem uma produção robusta, bancada majoritariamente pela iniciativa privada e capaz de sobreviver de seu próprio mercado. O governo mantém uma rigorosa política de cota de telas (ainda que nos últimos anos ela tenha se tornado mais branda), e o país traz um dos maiores índices de participação de mercado para filmes locais do mundo (geralmente em torno de 45%).

Em 2010, o público de cinema sofreu queda de 6,4% (com 146,8 milhões de ingressos vendidos), mas a expansão das salas e dos filmes em 3D, com seus ingressos mais caros, fez com que a arrecadação nas bilheteiras aumentasse 5,5%, fechando em US\$ 992 milhões.

A produção continua sua tendência de crescimento, tendo alcançado um novo recorde em 2010, com 152 filmes lançados em circuito. Enfrentando problemas contínuos de rentabilidade causados pelo aumento dos orçamentos das produções, por um lado, e pela crise do mercado de DVD, do outro, a indústria local teve que reduzir o custo médio de seus filmes a quase metade, passando de US\$ 3,5 milhões para US\$ 1,9 milhão.

Ainda assim, as produções nacionais garantiram um *market share* de 46,5%, um pouco menor que o dos filmes americanos (47,3%). O *marketing* de filmes sul-coreanos dentro do país e no mercado asiático se concentra nos atores, que, em sua maioria, atuam em novelas locais exibidas em todo o continente.

## Prestígio

Além de ter grande participação em seu próprio mercado, o cinema coreano alcançou reconhecimento artístico nos principais festivais de cinema do mundo. Um bom exemplo é *O hospedeiro* (2006), *blockbuster* local com mais de 11 milhões de ingressos vendidos, que fez sucesso na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. Outro cineasta de prestígio internacional é Park Chan Wook, vencedor do Grande Prêmio do Júri em Cannes em 2004, por *Oldboy*.

### Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory.
- Film Business Asia, Cannes Special Edition, May 2011.
- Cinema no mundo – Indústria, política e mercado, Ásia, Volume III, 2007.
- Variety, Scout & About, Korea, May, 2011.
- Korean Film Commission (Kofic).

Puxados por *Avatar*, que quebrou todos os recordes de bilheteria do país, os filmes em 3D ficaram com 16,5% do total da arrecadação em 2010. Em 2009, esse percentual foi de apenas 2,2%.

## ► CINEMA DIGITAL

O circuito coreano é um dos mais avançados no processo de digitalização, com expectativa de chegar a 95% de salas digitalizadas até de dezembro de 2011. Até o fim de 2010, cerca de 60% das salas de exibição da Coreia do Sul já tinham sido convertidas à projeção digital, somando 1.221. Dessas, 573 contam com tecnologia 3D.

## ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Park Chan Wook (*Old Boy*, *Sede de sangue*); Bong Joon-ho (*O hospedeiro*, *Mother – A busca pela verdade*); Hong Sang-soo (*Woman is the Future of Man*, *The Day he Arrives*); Kim Jee-Woon (*A Bittersweet Life*, *The Good, the Bad and the Weird*), Na Hong-Jin (*The Chaser*, *The Murderer – The Yellow Sea*).

## ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> Korean Film Commission (Kofic)

[www.koreanfilm.or.kr](http://www.koreanfilm.or.kr)

## Regulação

A Korean Film Commission (Kofic) é o principal órgão estatal de promoção do cinema nacional. Desde julho de 2007, a Kofic tem administrado o Fundo pelo Desenvolvimento do Cinema, de US\$ 430 milhões, com o objetivo de promover e apoiar a indústria cinematográfica sul-coreana. O fundo é composto de US\$ 172 milhões oriundos do governo, outros US\$ 172 milhões provenientes da arrecadação em bilheteria e US\$ 86 milhões de um outro fundo de cinema já existente, gerado por uma taxação no preço do ingresso. A maior parte do financiamento concedido pela Kofic é direcionada a projetos de orçamentos baixos, como produções independentes, animações e curtas-metragens.



divulgação

2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Avatar
- 2 Ajeossi (The Man from Nowhere)
- 3 A origem
- 4 Ui-hyeong-je (Secret Reunion)
- 5 Homem de Ferro 2

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Ajeossi (The Man from Nowhere)
- 2 Ui-hyeong-je (Secret Reunion)
- 3 Woochi (Jeon Woochi - The Taoist Wizard)

Fontes: Focus, Box Office Mojo, Wikipedia  
Pesquisa: Filme B



# MÉXICO

2010

México		
população: 108.600.000		
Público	189,6 milhões	▲ 6,5%
Público filme nacional	11,6 milhões	
Público filme estrangeiro	178 milhões	
Market share filme nacional	6,1%	
Renda	MXN 9 bilhões USD 714,2 milhões	▲ 18,4%
Renda filme nacional	MXN 549 milhões USD 43,6 milhões	
Renda filme estrangeiro	MXN 8,45 bilhões USD 670,6 milhões	
Preço médio do ingresso	MXN 41,78 USD 3,77	
Salas	4.900	
Salas digitais	650	
Salas 3D	nd	
Habitantes por sala	22.163	
Ingressos <i>per capita</i>	1,7	
Média público por sala	38.694	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	56	
Lançamentos estrangeiros	nd	
Maiores exibidores (por salas)	Cinépolis Cinemex y MMC	

Fontes: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual),  
ScreenDigest  
Pesquisa: Filme B

Um dos países com maior frequência ao cinema, o México apresentou índices de crescimento significativos em 2010. O total de ingressos vendidos aumentou 6,5% em relação a 2009 e chegou perto da marca de 190 milhões, enquanto a arrecadação em bilheteria teve alta de 18,4% (alcançando a quantia de MXN 9 bilhões, ou US\$ 714 milhões).

A participação de mercado dos filmes mexicanos, no entanto, continua bastante pequena. Em 2010, as 56 produções locais lançadas em circuito conseguiram apenas 6,1% de *market share* (em 2009, esse índice foi de 7,5%). Nenhum dos filmes mexicanos lançados em 2010 ficou entre os 20 mais vistos, e os títulos americanos continuaram dominando o mercado com 90% de participação.

O circuito exibidor do México é, disparado, o maior da América Latina, com 4,9 mil salas – mais que o dobro do circuito brasileiro, por exemplo. O índice do país é de uma sala para cada 22 mil habitantes, enquanto no Brasil esse mesmo índice é de uma sala para cada 85 mil habitantes. O maior exibidor é o grupo Cinépolis, de Alejandro Ramirez, que iniciou suas operações no Brasil em 2010. A Cinépolis tem grande penetração no interior do México, enquanto o segundo maior grupo do país, o Cinemex, tem forte presença na capital.

## ► CINEMA DIGITAL

No ano de 2010, o México viveu um *boom* de telas digitais, que passaram de 180, em 2009, para 650. Os filmes em 3D, por isso, levaram 19% do total da arrecadação em bilheteria no mesmo ano.

## ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Alejandro Gonzalez Iñarritu (*Babel*, *Biutiful*), Guillermo Del Toro (*A espinha do diabo*, *O labirinto do fauno*), Alfonso Cuarón (*E sua mãe também*, *Filhos da esperança*), Carlos Carrera (*O crime do padre Amaro*, *El traspatio*), Carlos Reygadas (*Batalha no céu*, *Luz silenciosa*).

## ► PRINCIPAL ÓRGÃO OFICIAL

>> Instituto Mexicano de Cinematografia (IMCINE) [www.imcine.gob.mx](http://www.imcine.gob.mx)

## Fundos

Em 2010, o governo federal destinou mais de MXN 700 milhões à produção de filmes mexicanos, por meio dos seus diversos mecanismos de apoio. O Instituto Mexicano de Cinematografia (IMCINE) é o organismo público encarregado de fomentar o desenvolvimento da atividade cinematográfica nacional. O órgão tem programas de apoio à produção, à promoção, à difusão e à distribuição de películas locais e ao desenvolvimento de roteiros. Para tanto, administra dois fundos: o Fundo para a Produção Cinematográfica de Qualidade (Foprocine), para o cinema experimental de autor, e o Fundo de Investimentos e Estímulos ao Cinema (Fidecine), para projetos mais comerciais.

## Incentivos fiscais

O México também desenvolveu um programa de incentivos fiscais para a produção, chamado Estímulo Fiscal a Projetos de Investimentos na Produção Cinematográfica Nacional (Eficine 226). Por meio dele, os contribuintes que investirem em projetos de cinema podem obter um crédito fiscal no Imposto de Renda equivalente ao montante investido. Por ano, o Eficine tem capacidade para distribuir MXN 500 milhões. O orçamento dos projetos que usufruírem do estímulo não pode exceder MXN 20 milhões.

## Film Commission

Em 2010, o governo mexicano introduziu um incentivo chamado PRO AV, que devolve até 17,5% do total gasto em produções estrangeiras no país. O modelo atraiu, pelo menos, quatro grandes produções internacionais, entre elas *Colombiana*, produzida por Luc Besson.

Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- Instituto Mexicano de Cinematografia (IMCINE)

2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Toy Story 3
- 2 Alice no país das maravilhas
- 3 Shrek para sempre
- 4 Harry Potter e as relíquias...Pt 1
- 5 Eclipse

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 No eres tu, soy yo
- 2 El infierno
- 3 Hidalgo, la historia jamás contada

Fonte: Focus, ScreenDigest  
Pesquisa: Filme B



No eres tu, soy yo

divulgação



# ARGENTINA

Argentina		2010
população: 40.506.376		
Público	38 milhões	▲ 14,1%
Público filme nacional	3,5 milhões	
Público filme estrangeiro	34,5 milhões	
Market share filme nacional	9,2%	
Renda	ARS 678 milhões USD 172,9 milhões	▲ 43%
Renda filme nacional	ARS 62,4 milhões USD 15,9 milhões	
Renda filme estrangeiro	ARS 615,6 milhões USD 157 milhões	
Preço médio do ingresso	ARS 17,80 USD 4,55	
Salas	944	
Salas digitais	nd	
Salas 3D	100	
Habitantes por sala	42.909	
Ingressos per capita	0,9	
Média público por sala	40.254	
Filmes lançados	nd	
Lançamentos nacionais	123	
Lançamentos estrangeiros	nd	

Fonte: Focus (Observatório Europeu do Audiovisual)  
Pesquisa: Filme B

O ano de 2010 foi bastante positivo para o mercado de cinema na Argentina, com índices de crescimento de 14% no total de ingressos vendidos e 43% em renda. Para a produção nacional, no entanto, foi um ano de baque. Apesar do número de lançamentos nacionais ter sido o maior dos últimos anos (123 títulos), o público dos filmes argentinos sofreu queda de 34%, enquanto o percentual de *market share* caiu de 16% para 9,2%.

Pelo menos em parte, essa queda era esperada, uma vez que 2009 foi marcado pelo estrondoso sucesso de *O segredo dos seus olhos*, de Juan José Campanella. O filme se tornou um fenômeno local com 2,5 milhões de espectadores (número excepcional para as dimensões do mercado argentino) e, em janeiro de 2010, recebeu o Oscar de melhor filme estrangeiro – o que lhe garantiu uma extensa carreira internacional.

O público de cinema na Argentina em 2010 chegou a 38 milhões (o nível mais alto desde 2004). Impulsionada pelas megaproduções em 3D – sete delas entre os dez filmes mais vistos do ano –, a bilheteria alcançou os melhores resultados da história, com ARS 678 milhões (US\$ 173 milhões). O sucesso do 3D e a inflação provocaram também uma alta significativa no preço médio do ingresso, que subiu 27% em relação a 2009.

## ► CINEMA DIGITAL

A projeção digital na Argentina ganhou impulso em 2010. Das 944 salas do país, 100 se tornaram aptas a exibir filmes no formato 3D digital. Quase todo o circuito dedicado ao cinema de arte também possui projetores digitais – mas que não são compatíveis com os padrões estabelecidos pelo DCI (definição mínima da imagem de 2K).

## ► CINEASTAS DE DESTAQUE

Juan José Campanella (*O segredo dos seus olhos, O filho da noiva*); Pablo Trapero (*Leonera, Abutres*); Daniel Burman (*O abraço partido, Dois irmãos*); Marcelo Piñeyro (*Plata quemada, O que você faria?*); Lucrecia Martel (*O pântano, La mujer sin cabeza*); Lisandro Alonso (*La libertad, Liverpool*).

## ► PRINCIPAIS ÓRGÃOS OFICIAIS

>> Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA) [www.incaa.gov.ar](http://www.incaa.gov.ar)

## Regulação

O INCAA, órgão fomentador e regulador do setor audiovisual na Argentina, é subordinado à Secretaría de Cultura de la Nación, e tem como principal instrumento a Lei de Fomento e Regulação da Atividade Cinematográfica (Lei nº 24.377). Fazem parte do modelo um fundo de créditos e subsídios para a produção de longas e curtas-metragens e cotas de tela de proteção ao filme nacional.

## Novas taxas

Em setembro de 2011, o INCAA publicou uma resolução polêmica, estabelecendo tarifas aos filmes estrangeiros exibidos no país, calculadas de acordo com o tamanho de cada lançamento. Em Buenos Aires, a tarifa varia de um valor mínimo equivalente a 300 ingressos multiplicados pelo número de salas (para filmes exibidos em até 40 salas) até 12 mil ingressos por sala (para filmes com mais de 161 cópias). Nas outras províncias argentinas, os valores caem pela metade.

## Exibição

Em agosto de 2011, a Cinemark anunciou a compra da Hoyts na Argentina, tornando-se assim o maior grupo exibidor do país. Com a operação, o grupo passou a controlar 20 complexos, que somam 175 salas (cerca de 40% do mercado).

## Argentina-Brasil

Em 2010, a Argentina intensificou os laços com o Brasil por meio da criação de um fundo de coprodução com recursos de US\$ 800 mil, para beneficiar projetos cinematográficos argentino-brasileiros. Os apoios estabelecidos priorizam as ajudas aos produtores minoritários em cada território. Além do Brasil e Espanha, o INCAA mantém convênio de coprodução com diversos países, entre eles Canadá, México, Chile, Itália, Marrocos e Alemanha.

2010

### OS CINCO FILMES MAIS VISTOS

- 1 Toy Story 3
- 2 Shrek para sempre
- 3 Avatar
- 4 Alice no país das maravilhas
- 5 A origem

### CAMPEÕES NACIONAIS

- 1 Igualita a mi
- 2 Abutres (Carancho)
- 3 Gaturro, la película

Fontes: INCAA, Focus  
Pesquisa: Filme B

divulgação



Fontes:

- Focus, Marché Du Film 2011, European Audiovisual Observatory
- INCAA (Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales)

O cinema nacional cada vez melhor

SELTON MELLO – PAULO JOSÉ

# o PALHAÇO

UM FILME DE  
SELTON MELLO



VENHA RIR E SE EMOCIONAR  
COM ESSE ESPETÁCULO

  
BANANEIRA  
FILMES

OUTUBRO DE 2011



100  
ANOS  
JORGE  
AMADO  
1912-2012



DA OBRA DE JORGE AMADO

# CAPITÃES DA AREIA

UM FILME DE CECÍLIA AMADO

LAGOA  
CULTURAL O  
ESPORTIVA

MAGA  
FILMES

OUTUBRO DE 2011



**TELE  
CINE**  
PRODUCTIONS



**Grazi**  
massafera

**Selton**  
mello

**Milton**  
goncalves

# BILLI PIG

um filme de  
*José Eduardo Belmonte*



**BANANEIRA**  
FILMES

DEZEMBRO DE 2011

FERNANDO ALVES PINTO ALESSANDRA NEGRINI CACO CIOCLER  
THAIDE ROBSON NUNES MARAT DESCARTES THOGUN



# 2 GOELHOS

DIRIGIDO POR AFONSO POUYART



**BLACK MARIA**

JANEIRO DE 2012

# JANELAS

## para o cinema de autor

Novas distribuidoras apostam em estruturas enxutas e novos modelos de negócio para tornar a exibição de filmes alternativos nos cinemas um negócio viável

por Gustavo Leitão e Beatriz Leite

divulgação

**N**um mercado cada vez mais polarizado entre *blockbusters* e filmes pequenos, encontrar um caminho para distribuir produções destinadas a um nicho de público pode parecer tarefa inglória. No entanto, apesar dos obstáculos, o mercado brasileiro viu surgir, nos últimos anos, um grupo de pequenas distribuidoras dispostas a enfrentar esse desafio. Com estruturas enxutas e estratégias de lançamento diferenciadas, empresas como Lume, Petrini, Vitrine, Tucumán e Pipa vêm abrindo trilhas próprias no labirinto que leva ao circuito exibidor, procurando transformar a paixão pelo cinema alternativo e de autor em um negócio viável.

As dificuldades de circulação dos filmes autorais não é exclusividade do mercado brasileiro. Com exceção de poucas grifes como Woody Allen e Pedro Almodóvar, filmes de cinematografias exóticas e de linguagem mais desafiadora tornaram-se raridade na tela grande do cinema em vários países do mundo. Os motivos são vários, e passam pelo sucessivo fechamento dos cinemas de rua,



Frederico Machado, da Lume Filmes

pelo encolhimento do mercado de *homevideo*, e, sobretudo, por uma mudança cultural, fruto da revolução digital e da proliferação de telas para se apreciar um filme (TVs, computadores, *tablets*).

### CRISE ABRIU NOVAS OPORTUNIDADES

Essa mesma crise, porém, acabou criando oportunidades para o setor. A nova realidade do mercado fez desabar o preço cobrado por distribuidores e agentes de venda (“mínimo garantido”) para os filmes de interesse limitado, e a revolução digital se encarregou de baratear os custos de lançamento e abrir novas janelas, como o *video on demand* (*vod*, o chamado “vídeo por demanda”). “O mercado está mais barato e há uma carência de distribuidoras especializadas”, diz Frederico Machado, da Lume Filmes.

No cenário geral, os números de cada um desses lançamentos não chegam a impressionar. Para esse time de distribuidores, conquistar 10 mil espectadores nas salas de cinema já é considerado um bom resultado. Mas, além de representarem uma plataforma de visibilidade para obras que de outra forma poderiam nunca sair do circuito de festivais, essas empresas são um exemplo palpável da teoria da cauda longa. Com a multiplicação de títulos, diversificação de janelas de exibição e pulverização da divulgação pela internet, elas têm buscado sua sustentabilidade.

“Entrei nesse mercado, em 2000, por gostar muito de cinema e perceber que grandes filmes não estavam chegando ao Brasil. Só havia produções *mainstream* americanas ou filmes de sucesso europeus”, lembra Frederico. A maranhense Lume começou distribuindo DVDs de ca-

tálogo de diretores como Ettore Scola (*A viagem do capitão Tornado*), Robert Altman (*Short Cuts*) e David Cronenberg (*Crash*), e hoje tem 16 filmes inéditos na fila de lançamento para as salas de cinema. Seu modelo é baseado na mesma ideia da conterrânea Petrini Filmes: a contraprogramação. “Um dia, queria ir ao cinema e peguei o jornal para ver o que tinha estreado no fim de semana. Só um filme, que eu não queria ver, estava em 60% das salas. Fiquei pensando: ‘será que todas as pessoas no Brasil querem ver esse filme?’”, conta o ítalo-brasileiro Raffaele Petrini, que contou com a ajuda da família para fundar sua distribuidora.

### FILIPINAS, ESTÔNIA, EUA E BRASIL

Mesmo operando na mesma seara, essas empresas têm perfis próprios. A Lume tem preferência por cinematografias de países em menor evidência, como as Filipinas de *Lola* ou a Estônia de *A tentação de Santo Antônio*. Mas aposta também na repercussão de *Caminho para o nada*, novo filme do diretor americano Monte Hellman, que em 1971 dirigiu o hoje cultuado *Corrida sem fim* (*Two Lane Blacktop*) e no ano passado ganhou um prêmio especial no Festival de Veneza pelo seu novo longa. Na Pipa, documentários como *Filhos de João - O admirável mundo baiano* são o foco. A Vitrine lança, principalmente, filmes brasileiros de diretores iniciantes e de caráter inovador, como *Estrada para Ythaca*, que venceu o Festival de Tiradentes em 2010, e o documentário



A Serbian Film, da Petrini Filmes

*Pacific*. Já a Tucumán nasceu com a proposta de valorizar o cinema latino-americano e acabou abrindo seu escopo. Mais diversificada, a Petrini investe em gêneros que vão dos romances europeus a filmes extremos, como o polêmico *A Serbian Film*.

A constância de lançamentos só é possível graças aos custos fixos reduzidos de cada empresa. Lume e Petrini contam com equipes de apenas cinco funcionários. Vitrine e Pipa funcionam com quatro pessoas, e Tucumán, com três. As grandes verbas de divulgação dos lançamentos dão lugar a estratégias específicas e criativas, como o *marketing* viral pela internet. “Uma casa com poucos recursos não pode se permitir grandes despesas de *marketing*. Experimentamos na pele o poder do Facebook e do Twitter, onde nossos seguidores fazem parte ativamente do dia a dia da distribuidora”, diz Petrini, que também se valeu das redes sociais para mobilizar o público contra o veto do filme de horror *A Serbian Film*, proibido pela Justiça sob acusação de fazer apologia à pedofilia.

### FORMAÇÃO DE PÚBLICO É PREOCUPAÇÃO

As estruturas leves também permitem algumas experiências. A paulista Vitrine, por exemplo, criou a Sessão Vitrine, cujo objetivo é dar visibilidade a filmes brasileiros que



fazem belas carreiras nos festivais mas não chegam a ter lançamentos convencionais. Em parceria com cinemas de 17 cidades, a distribuidora põe esses longas em cartaz durante uma semana, em apenas uma sessão em cada sala. “A proposta visa não apenas viabilizar o lançamento em todo o Brasil de filmes alternativos como também contribui para a formação do público e estimula o diálogo entre realizadores, mídia e espectadores”, explica a diretora, Silvia Cruz.

O modelo só foi quebrado graças ao edital de comercialização da Petrobras. Em setembro, ela distribuiu em maior escala *Além da estrada*, de Charly Braun, e, em novembro, segue com o lançamento de *O céu sobre os ombros*, de Sérgio Borges, vencedor do Festival de Brasília de 2010 e representante do Brasil na competição do Festival de Roterdã.

A formação de público também é o lema da carioca Pipa, que estabelece acordos com exibidores e consegue subsídios da Secretaria do Audiovisual para distribuir vales e levar às

salas pessoas que frequentam pouco o cinema, convocados em escolas públicas e comunidades. A distribuidora ainda forma produtores locais responsáveis por distribuir os vales em cada estado, buscar parcerias e criar promoções com a mídia. A ideia é criar um efeito multiplicador, fazendo dos próprios espectadores os agentes de promoção dos filmes.

### DO DVD PARA O CINEMA E VICE-VERSA

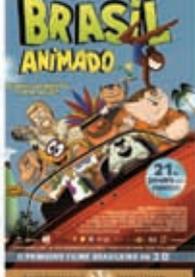
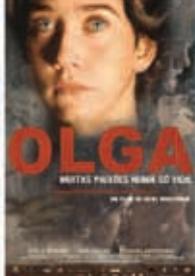
Inquieta como seu fundador, a Lume aposta na diversificação. A distribuidora começou apenas no mercado de DVDs, onde já distribuiu mais de 150 títulos e hoje lança uma média de quatro filmes por mês. Depois, arrendou o Cine Praia Grande, em São Luís do Maranhão, promoveu mostras, lançou-se no mercado de cinema em junho deste ano com *Lola*, de Brillante Mendoza, e realizou seu primeiro festival, no mês seguinte, também em São Luís. “Escolhemos começar com o DVD porque é um mercado mais barato e que até certo ponto atinge mais pessoas, porque existem locadoras no Brasil inteiro, mesmo onde não há sala de cinema”, afirma Frederico, que contou com apenas R\$ 60 mil para se lançar no mercado.

O sucesso inicial da Lume se deve a uma espécie de contraestratégia. Enquanto a pirataria crescia, com sua característica descartável, Frederico investiu no DVD como produto de colecionador, encomendando projetos gráficos próprios para seus

lançamentos, material extra quando possível (“às vezes, é mais caro que o filme”, diz), e concentrando forças na venda direta. “O maior sucesso da Coleção Lume foi *A guerra do fogo*, de Jean Jacques Annaud, que vendeu 11 mil unidades. *A conversa*, de Francis Ford Coppola, e *1984*, baseado no livro de George Orwell, venderam oito mil cada”, conta. Com a evolução do negócio ele começou a entender a dinâmica do mercado, o que ajudou a distribuidora a ampliar sua atuação para as salas de cinema. Agora, a Lume vai começar a lançar os filmes de cinema em DVD e *blu-ray*. O primeiro lançamento no formato de alta-definição será *Lola*, turbinado com extras produzidos durante a passagem do diretor pelo Brasil.

A Petrini fez o caminho contrário. Começou no mercado *theatrical* e, no fim do ano, lança seu primeiro pacote de títulos em *blu-ray* e DVD. Raffaele defende a importância do cenário atual para o *homevideo*: “De um lado, temos o constante desaparecimento de videolocadoras e o aumento de banquinhas de DVDs piratas. De outro, temos o crescimento das vendas *sell-thru*, da cultura do colecionismo e do padrão de consumo do brasileiro, que está investindo em aparelhagens de alta-definição. Este é um bom momento para ficarmos de olhos abertos”.





# Globo Filmes, o cinema que fala a nossa língua.

Criada em 98, com o objetivo de fortalecer o Cinema Brasileiro, a Globo Filmes participou ativamente da produção de 110 filmes brasileiros de diversos gêneros, autorais ou comerciais, de baixo orçamento ou de grandes valores de produção, em parceria com mais de 60 produtores independentes, diretores que atuam no cinema, na TV e na publicidade, documentaristas e profissionais de animação.

Além do apoio ao desenvolvimento artístico e da divulgação dos filmes na TV Globo, utilizamos no lançamento dos filmes vários formatos de comunicação – mídia impressa, internet, rádio e mídia exterior – representando um alto investimento da Globo Filmes em recursos não incentivados.

Criamos um espaço aberto para falar de todo o Cinema Brasileiro na internet, por meio do site Página do Cinema. Apoiamos os principais festivais e eventos do Cinema Nacional, o que também é feito de forma constante pelas afiliadas da TV Globo.

Junto à Central Globo de Programação, temos estimulado a exibição dos filmes nacionais na TV Globo – cerca de 80 produções são exibidas por ano. Hoje, a TV Globo é a TV aberta privada brasileira que mais exhibe filmes nacionais das mais variadas vertentes.

Nossos investimentos na divulgação dos filmes nacionais permitiram que esses filmes pudessem competir com o cinema estrangeiro, dominante no país.

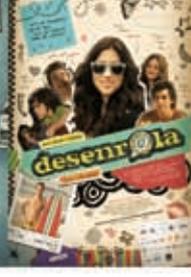
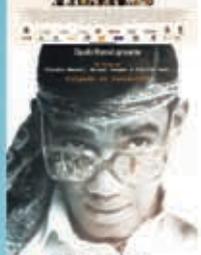
Acreditamos estar no caminho certo para fortalecer o Cinema Brasileiro, assim como a liberdade criativa e de expressão de nossos artistas, diretores e realizadores, em uma atividade que deve ser fomentada pelos agentes públicos e ter o apoio dos agentes de mercado.

Esta vem sendo a nossa proposta, e os mais de 120 milhões de espectadores têm nos retribuído assistindo às nossas produções.

**Carlos Eduardo Rodrigues**  
Diretor Executivo | Globo Filmes



**GLOBO FILMES**  
[www.globofilmes.com.br](http://www.globofilmes.com.br)



Se no campo do *home entertainment* o percurso até o público tem uma via mais direta, o mesmo não se pode dizer sobre o circuito exibidor. A maior dificuldade das distribuidoras de nicho, segundo seus sócios, é encontrar telas para passar seus filmes.

Com a predominância dos multiplex, os lançamentos cada vez mais amplos dos *blockbusters*, e o fechamento dos cinemas “de rua”, a margem de manobra é pequena. “Todas as semanas você tem muitos filmes e poucas salas. O mercado, principalmente o alternativo, enfrenta muitos problemas, já que os complexos crescem e a quantidade de salas pequenas é cada vez menor”, diz Silvia, da Vitrine.

### EXIBIDORES SÃO RECEPTIVOS

Para Raffaele Petrini, “as poucas salas pequenas que temos no Brasil são sempre bem disponíveis e receptivas, mas pode acontecer de uma delas ter que retirar um filme porque há outro mais importante. Além disso, o Norte/Nordeste está quase fora de alcance para os filmes de arte. Falta também pluralidade: os mesmos filmes são exibidos tanto nos complexos como nas salas de arte”.

Para Priscila Miranda, da Tucumán, os distribuidores de filmes menores precisam ser realistas: “Não é que o exibidor não queira um filme independente, mas ele tem um custo alto para manter a sala. Convencê-lo a exibir um filme é convencê-lo de que dará um mínimo de lucro. Entendo que às vezes não é possível conseguir o circuito que queremos, não por uma questão de gosto, mas de mercado. Cada filme tem seu alcance: alguns são para festivais, outros para TV, cinema, DVD...”.

### TAXAS DIFICULTAM NEGÓCIO

Outro complicador para os lançamentos restritos são os custos das taxas e impostos envolvidos. Para importar um filme, paga-se um imposto que depende do valor do produto - em geral, fica em torno de R\$ 2 mil - e a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine), taxa cobrada pela Ancine para cada mídia em que o longa é lançado (cinema, TV, DVD e outros), de cerca de R\$ 3 mil para títulos estrangeiros (para produções nacionais, o valor fica em torno de R\$ 600). “Ele custa o mesmo valor para um filme independente e para o *Homem-aranha*. Embora exista desconto para produto brasileiro, continua sendo uma taxa significativa”, diz Silvia. No caso das cópias em 35mm, há ainda o custo alfandegário de importação e, nas digitais, para encodar os filmes nos padrões de cada tipo de equipamento.

Uma das maneiras de equilibrar os gastos dessas distribuidoras é alternar lançamentos com potenciais de público diferentes. “Tentamos fazer um rodízio entre filmes mais difíceis com outros mais fáceis. Já sabíamos, por exemplo, que *Tudo ficará bem*

(coprodução entre Dinamarca, Suécia e França dirigida por Christoffer Boe) seria muito mais fraco que *Submarino* (de Thomas Vinterberg)”, diz Frederico. A Tucumán, que começou com títulos latino-americanos, teve que ampliar os horizontes em busca da sobrevivência no mercado. Sua mais recente aquisição foi *Flamenco, flamenco*, último longa do consagrado Carlos Saura. “Meu foco agora é em filmes com público pelo menos médio”, explica Priscila.

Além do mercado *theatrical* e de *homevideo*, outro nicho a ser explorado é o do *video on demand*, que ganhou força no Brasil com a chegada ao país da americana Netflix, no começo de setembro. A líder mundial do setor de *vod* por banda larga veio competir com serviços já lançados por aqui, como NetMovies, TerraTV e Saraiva. A Lume já negocia com Netflix e NetMovies. A Petrini também se prepara para lançar seus filmes no formato digital. “No momento, meu papel é de espectador: acredito que o *vod* vá vingar no Brasil. No entanto ainda temos problemas estruturais, como a velocidade da internet”, acredita Raffaele. ■



Silvia Cruz, da Vitrine Filmes



# O novo papel dos festivais

Em 2003, Sonja Heinen passou a integrar a equipe do Festival de Berlim com a missão de implantar um mercado de coproduções e gerir um fundo de estímulo à realização de projetos autorais - o World Cinema Fund, que distribui € 500 mil anualmente. Na entrevista a seguir, Sonja, que visitou o país a convite do programa Cinema do Brasil, explica por que os festivais sentiram a necessidade de atuar também no setor da produção e analisa os modelos de parcerias internacionais.

por Gustavo Leitão e Pedro Butcher

divulgação



**O que levou festivais de cinema a criar programas como o Talent Campus, de Berlim, ou a Résidence, de Cannes? Por que a necessidade de interferir na produção?**

Os festivais descobriram que têm uma responsabilidade maior do que simplesmente exibir filmes. No caso do Festival de Berlim, temos 400 títulos por ano na programação, incluindo mostra competitiva, Panorama, Generation, etc. Temos todos esses realizadores e produtores lá. Além disso, sete mil pessoas circulam pelo European Film Market, o mercado do festival. Muitas levam projetos a tiracolo, outras estão à procura de parcerias, e vários em busca de oportunidades de coprodução. Foi a partir daí que criamos o Coproduction Market, que reúne 500 produtores e financistas, que têm a chance de avaliar 30 projetos selecionados por nós.

**Quais os critérios de seleção?**

O mais importante para nós é selecionar projetos que efetivamente encontrem parceiros. Não nos consideramos o melhor mercado do gênero no mundo, mas temos certa habilidade de encontrar projetos para os quais podemos ser úteis. Procuramos filmes com um apelo mais abrangente.

**A revolução digital mudou algo nesse cenário? Há hoje muito mais projetos do que antes?**

Sim, há 20 anos não havia tantos projetos. Talvez houvesse, mas não sabíamos. Mandávamos fax, e não email. Você não podia simplesmente apertar um botão e enviar um roteiro. Ficou bem mais fácil fazer circular projetos e isso mudou o papel dos festivais. Nosso selo de qualidade

passou a ser mais importante. Se você é produtor e recebe todas as informações, fica totalmente perdido. Por isso, a seleção do mercado de coprodução pode ajudar o investidor a se mover na selva de projetos. Por outro lado, as pessoas sabem que o financiamento ainda é difícil, isso não mudou. Não faz diferença se você tem nas mãos um produto digital ou em 35 mm.

### Como identificar bons projetos?

Há muitas pessoas pensando que são autores, mas nós aprendemos a encurtar o tempo necessário para descobrir quando alguém é realmente um gênio. Talvez, antes, o trabalho do festival fosse descobrir apenas filmes geniais, enquanto agora é também o de descobrir talentos.

### Quais são os principais modelos de financiamento existentes hoje? E como encontrar o modelo certo para cada tipo de projeto?

Existem, hoje, vários tipos de financiamento. Um é o modelo tradicional europeu de coprodução, no qual os produtores vão aos fundos públicos e reúnem recursos. Você faz a pós-produção em um país, tem a equipe de criação em outro, e assim monta sua estrutura. Outro modelo é o americano. Quando se trabalha com os EUA, não há fundos públicos. Mas há a possibilidade de crédito fiscal, que é a contrapartida de recursos quando alguém investe em uma determinada região. Os americanos também trabalham muito com *private equity*. Nós da Europa ou da América Latina só fazemos os filmes se conseguirmos financiá-los.

### Qual seria o modelo mais adequado ao mercado brasileiro?

O Brasil é um caso interessante porque tem tudo: dinheiro de isenção fiscal, fundos públicos, investido-

res... Há desde projetos que custam € 300 mil e outros para os quais € 4 milhões é um orçamento médio. Para a Alemanha, hoje, € 4 milhões é um grande orçamento para um filme de autor. Tudo depende do tipo de filme. Primeiro, você tem que ver para quem é esse filme. Se for puramente para o público dos festivais e você é um diretor estreante, ele não deveria custar mais que € 900 mil. Nesse caso, se você quer fazer uma tomada numa grua ou reunir 200 figurantes na praia de Copacabana, precisa se acalmar um pouco – ou de um produtor que acalme você. O orçamento de um projeto tem que ser proporcional ao público pretendido e adequado ao modelo de financiamento adotado. Nesse sentido, no Brasil a situação é

“O mercado de coproduções pode ajudar o investidor a se mover na selva de projetos”

bem melhor que a de outros países, porque a tradição cinematográfica é grande, existem talentos enormes, produtores profissionais. Você consegue bastante dinheiro em comparação com outros lugares.

### Quais são as diferenças de perfil entre os fundos internacionais?

Se você usa um fundo como o nosso, o World Cinema Fund, o filme precisa custar até € 1 milhão. Outros fundos, como Hubert Balls Fund (do Festival de Roterdã), Göterborg Festival Fund, Visions Sud Est e Fonds Sud, são para filmes altamente artísticos e de baixo orçamento. Esses fundos in-

ternacionais existem para viabilizar filmes que de outra forma não poderiam ser feitos.

### A língua e as temáticas do cinema brasileiro são obstáculos?

Não acredito que a língua seja tão importante. Claro que um filme em espanhol pode alcançar mais mercados sem um esforço adicional. Mas para um filme romeno, por exemplo, as dificuldades são ainda maiores, e muitos deles viajaram bem. A língua é parte da identidade. E você pode sempre dublar ou legendar um filme se necessário.

### Na sua opinião, o mercado brasileiro de cinema cresceu em profissionalismo nos últimos tempos?

Sem dúvida. Consigo perceber isso apenas nos últimos oito anos, o tempo em que estou no Festival de Berlim. Hoje os produtores brasileiros estão mais profissionais, a qualidade dos filmes melhorou.

### Você pode dar um exemplo de um filme do Coproduction Market que teve uma carreira de sucesso?

Tivemos *Os famosos e os duendes da morte*, de Esmir Filho, que esteve no Coproduction Market, encontrou um coprodutor e um agente de vendas. Um ano e meio depois, rodaram o filme, que foi selecionado para o Festival de Locarno e distribuído em mercados internacionais. Outro caso interessante é *O guerreiro Genghis Khan*, de Sergei Bodrov, uma produção mais robusta, de € 12 milhões, que acabou sendo indicada ao Oscar e teve lançamento mundial. Enquanto o projeto do Esmir era bem pequeno, apaixonado, de um estreante, o de Bodrov talvez tenha sido o filme mais comercial dele. ■





**7 DE NOVEMBRO  
SEGUNDA-FEIRA**

Com apenas **2 reais**, você assiste aos grandes filmes brasileiros e ainda ajuda o cinema nacional.

O Projeto Brasil Cinemark tem grande colaboração de todos os produtores e distribuidores que cedem seus filmes para o evento. Não serão exibidos nas salas Prime. Renda revertida para iniciativas de apoio ao cinema nacional.



# 12º PROJETA BRASIL

## CINEMARK



 [cinemark.com.br](http://cinemark.com.br)

  [cinemarkoficial](#)

# CINEMARK®

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

# Passaporte para o mercado internacional

Sandro Fiorin vem trabalhando para aumentar a presença dos filmes autorais latino-americanos no mercado internacional. Em 2006, ao lado de Alex Garcia, ele fundou a FiGa Films, empresa com sede em Los Angeles dedicada à distribuição de títulos estrangeiros no difícil mercado americano, e que também atua como agente de vendas, representando os filmes em mercados internacionais. Na entrevista a seguir, Sandro analisa a situação do cinema independente e detalha os novos modelos de negócio para o cinema de autor.

por Pedro Butcher



## Como começou a FiGa Films?

Na década de 1990, quando eu morava em Nova York e trabalhava no FilmForum (*uma das principais salas alternativas da cidade*), os cinemas de arte praticamente só exibiam produções europeias e asiáticas, quase nada da América Latina. Percebi essa lacuna. Veio o 11 de Setembro e resolvi me mudar para Los Angeles, onde conheci Alex Garcia. Juntamos forças para começar algo diferente. Ficamos quatro anos planejando o negócio, para ter independência financeira e não depender de crédito de banco.

## Como a FiGa trabalha?

Temos três pilares: somos distribuidores, agentes de vendas e produtores. Começamos como distribuidores, mas logo agregamos a função de agente de vendas. O terceiro objetivo é coproduzir os filmes que a gente ama. Nossa

primeira coprodução foi *Verano de Goliat*, do mexicano Nicolas Pereda, que acabou ganhando a seção Orizzonti do Festival de Veneza em 2010. Nossa ideia é coproduzir um ou dois filmes por ano de cineastas por quem a gente tenha um carinho grande. Em geral, nossa participação é com um aporte para a pós-produção.

## O que mudou no mercado do cinema de autor nos últimos anos?

A essência do filme de autor não mudou, mas as formas de distribuição, sim. Na produção, o panorama de escolhas se ampliou. Com a era digital, fazer filmes já não é uma atividade elitista como antes, surgiram novos talentos. A distribuição ficou mais fácil, com opções muito mais baratas. Em julho, em Nova York, tivemos seis filmes da FiGa sendo exibidos: *Riscado*, na Première Brasil do MoMA, e cinco filmes de Nicolas Pereda em uma retrospectiva no Anthology Film Archives.

### Como funcionam essas retrospectivas?

Às vezes é mais eficaz agrupar três ou quatro filmes de um diretor e circular com eles do que lançá-los separadamente. Em 2010, fizemos isso com os filmes do Miguel Gomes (*cinasta português, de Aquele querido mês de agosto*) e foi um sucesso. A retrospectiva passaria por cinco cidades e acabamos circulando por mais de 40.

### Como vocês negociam os filmes?

Cada filme é uma negociação, mas em geral ficamos com os direitos mundiais, exceto para o país de produção. Se for uma coprodução, é preciso ter mais flexibilidade. Outra fonte é a aquisição de cópias para acervos de museus ou cinematecas. Recentemente, o MoMA comprou uma cópia de *A casa de Alice*, de Chico Teixeira.

### Qual o peso do mercado *theatrical* para os filmes de arte?

Ainda é fundamental. É no cinema que você recebe todas as atenções. Mas é também o que menos compensa financeiramente. É um investimento.

### Como vocês trabalham o mercado do *video on demand*?

É inútil estar disponível em qualquer *site*. Se você não tiver um time profissional divulgando os filmes, não adianta nada. O segredo é não tentar fazer tudo sozinho. É fundamental estabelecer parcerias com times profissionais, e que tenham mais dinheiro também. Temos uma ótima relação com o Mubi (*site de vod especializado em cinema de autor*), que exhibe oito de nossos filmes.

### Já se pode falar em um novo modelo de negócios?

Sim, já existe um novo modelo para os filmes de autor e o *vod* tem uma

importância enorme. É o futuro para nossa empresa e nosso tipo de filme. Os números crescem mês a mês, o que prova a disposição deste público de pagar para ver filmes na internet. A *revenue share* (divisão da renda) é favorável, 50% a 50%, mas sem as taxas do *theatrical*, já que os *sites*

## “O *vod* é o futuro para nossa empresa e nosso tipo de filme”

entram com tecnologia e *marketing* e não cobram a mais por isso. Outra coisa importante é que no *vod* os acordos não são exclusivos. O fato é que o DVD está acabando e deve sobreviver apenas para os grandes estúdios e para selos de colecionador, como a Criterion Collection.

### Qual a janela para o *vod*?

Depois de fazer a *turnê* obrigatória dos festivais, o *vod* é a plataforma ideal para lançar os filmes de autor. Queremos experimentar fazer o lançamento *online* paralelo aos festivais, mas estes ainda não estão dispostos a partilhar os filmes assim. São planos para um futuro próximo.

### Qual o mercado mais rentável?

A TV, aberta e fechada. Um dos principais compradores é a HBO Latin America, mas eles preferem filme em espanhol e ultimamente têm mudado o seu perfil, focando apenas em obras mais populares. A Ibermedia TV, criada em 2010, é outro forte comprador, assim como o Latin America Public TV Broadcasting, nos EUA.

### Qual a importância dos festivais para os filmes de arte?

Não nos associamos mais a filmes que já tenham passado em algum festival. A FiGa precisa participar dessa decisão. Já vi filmes que tiveram suas carreiras prejudicadas porque tiveram sua primeira exibição no festival errado. Alguns só terão carreira em festivais, é essa a realidade do mercado hoje, e por isso o *screening fee* (*taxa para exibição em festivais*) é tão importante para a gente.

### Como você vê o atual cinema brasileiro de autor?

Os cineastas brasileiros andam excessivamente isolados, fazendo um cinema que olha para dentro de si. A economia está forte, há muitos editais, mas também há muita burocracia e taxas. ■

## DESTAQUES DA CARTEIRA DA FIGA

> *A casa de Alice* (Brasil, 2007), de Chico Teixeira – Primeiro filme distribuído pela FiGa nos EUA.

> *Viajo porque preciso, volto porque te amo* (Brasil, 2009), de Karim Aïnouz e Marcelo Gomes – Selecionado para o Festival de Veneza.

> *Um lugar ao sol* (Brasil, 2009), de Gabriel Mascaro – Documentário pernambucano, está disponível no site de *vod* Mubi.

> *La vida útil* (Uruguai/Espanha, 2010), de Frederico Veiroj – Pequeno filme que se tornou um dos maiores sucessos da companhia. Vendido para EUA, Canadá, Inglaterra, França, entre outros.

> *Las marimbas del infierno* (Guatemala/México/França, 2010), de Julio Hernández Cordón – Vendido para a TV paga e para a TV aberta na América Latina e América do Norte.

> *Verano de Goliat* (México/Holanda/Canadá, 2010), de Nicolas Pereda - primeira coprodução da FiGa. Estreia mundial em Veneza. Prêmio de melhor filme da mostra Orizzonti.



# 100 filmes brasileiros

Confira, a seguir, uma relação de mais de 100 longas-metragens em produção no Brasil, entre eles alguns filmes aguardados pelo mercado, como as continuações das bem sucedidas comédias *Muita calma nessa hora*, *Cilada.com* e *De pernas pro ar*, além de novas apostas no gênero, como *Billi Pig*, que reúne no elenco Selton Mello e Grazi Massafera, e *Minha mãe é uma peça*, adaptação da peça de sucesso estrelada pelo ator Paulo Gustavo. Uma lista mais completa encontra-se no portal Filme B, no endereço [www.filmeb.com.br/portal/html/movprod.php](http://www.filmeb.com.br/portal/html/movprod.php).

Organização: Gustavo Leitão

**EP:** empresa produtora **P:** produção  
**D:** direção **R:** roteiro **E:** elenco **V:** vozes  
**DIST:** distribuidora

## FILMES PRONTOS

### FIÇÃO

**OS 3** EP: Cinema Sport Clube, Warner (coprodução). D: Nando Olival. R: Nando Olival, Thiago Dottori. E: Victor Mendes, Gabriel Godoy, Juliana Schälch, Rafael Maia. *A história de Camila, Rafael e Cazé, três amigos que se conhecem na universidade e iniciam uma intensa relação a três.* / *The story of three friends who meet at university and begin an intense three-way relationship.* Dist: Warner. Previsão de estreia: 4 de novembro. Contato: [os3filme@warnerlab.com.br](mailto:os3filme@warnerlab.com.br).

**O ABISMO PRATEADO** (The Silver Cliff) EP: RT Features. P: Rodrigo Teixeira. D: Karim Ainouz. R: Beatriz Bracher. E: Alessandra Negrini. *Inspirado na canção Olhos nos olhos, de Chico Buarque, o filme acompanha um dia de Violeta, abandonada pelo marido.* / *Twenty-four hours in the life of Violet, from the moment she discovers that her husband is leaving her after 14 years of marriage. Inspired by the song Olhos nos olhos, by Chico Buarque.* Contato: [rodrigo@rtfeatures.com.br](mailto:rodrigo@rtfeatures.com.br), [eliane@rtfeatures.com.br](mailto:eliane@rtfeatures.com.br).

**O CARTEIRO** EP: TGD Filmes. D, R: Reginaldo Faria. E: Carlos André, Marcelo Faria, Anselmo Vasconcelos, Ingra Liberato. *Um rapaz do interior cultiva o sonho de morar na cidade grande, conhecida por ele apenas através de cartas.* / *A man from the countryside in search of the dream of living in a big city, known by him only through the letters he receives.* Contato: TGD Filmes - (51) 3013-3111 - [tgdtgd.com.br](mailto:tgdtgd.com.br).

**O CÉU SOBRE OS OMBROS** EP: Primo Filmes. P: Helvécio Marins Jr., Sérgio Borges. D: Sérgio Borges. R: Manuela Dias, Sérgio Borges. E: Evelyn Barbin, Lwei Bakongo, Murari Krishna, Grace Passo. *O filme acompanha a vida de três pessoas de classe média pouco convencionais em Belo Horizonte.* / *The lives*

*of three far-from-ordinary middle class people in Belo Horizonte.* Dist: Vitrine Filmes. Previsão de estreia: 11 de novembro. Contato: Vitrine Filmes - (11) 3081-0968, 3455-8039.

**CORAÇÕES SUJOS** (Dirty Hearts) EP: Mixer. P: Vicente Amorim, João Daniel Tikhomiroff, Gil Ribeiro, Michel Tikhomiroff. D: Vicente Amorim. R: David França Mendes. E: Eduardo Moscovis, Kimiko Yo, Shun Sugata, Eiji Okuda. *1946: no Brasil, a Segunda Guerra não acabou. Uma história de amor, honra e morte na colônia japonesa.* / *1946: in Brazil, the Second World War is not over. A story of love, honour and death in the Japanese colony.* Dist: Downtown. Previsão de estreia: novembro. Contato: Eliane Ferreira - (11) 3046-7984 - [liane.ferreira@mixer.com.br](mailto:liane.ferreira@mixer.com.br).

**FEBRE DO RATO** EP: Bela Vista Rio Cinema, Parábólica Brasil, República Pureza Filmes. P: Cláudio Assis, Julia Moraes, Marcelo Ludwig Maia. D: Cláudio Assis. R: Hilton Lacerda. E: Nanda Costa, Irandhir Santos, Matheus Nachtergaele, Juliano Cazarré. *A história de Zizo, um antiherói fora de seu tempo.* / *The story of Zizo, an antihero out of his time.* Dist: Imovision. Contato: [juliamoraes@terra.com.br](mailto:juliamoraes@terra.com.br).

**GIRIMUNHO** EP: Teia Filmes, Dezenove Som e Imagens, Autentika Films, Eddie Saeta. P: Sara Silveira. D: Clarissa Campolina, Helvécio Marins Jr. R: Felipe Bragança. *As histórias de duas senhoras que vivem em um povoado no interior do Brasil, onde o tempo parece suspenso.* / *The story of two women living in a small village in the hinterlands of Brazil, where time seems suspended.* Contato: Teia Filmes - (31) 2127-4979 - [contato@teia.art.br](mailto:contato@teia.art.br).

**O GRANDE KILAPY** EP: Raiz Produções. D: Zezé Gamboa. R: Luis Carlos Patraquim. E: Lázaro Ramos. *O jovem angolano Joãozinho acaba aderindo à luta pela independência da Angola ao ajudar seus amigos militantes.* / *A youth joins the struggle for independence in Angola by helping his activist friends run away.* Contato: [raiz@raizprod.com.br](mailto:raiz@raizprod.com.br).

**HELENO** EP: Goritzia Filmes, RT Features. P: José Henrique Fonseca, Eduardo Pop, Rodrigo Teixeira. D: José Henrique Fonseca. R: José Henrique Fonseca, Felipe Bragança, Fer-

nando Castets E: Rodrigo Santoro. *A história de Heleno de Freitas, gênio explosivo e apaixonado nos campos de futebol.* / *The story of Heleno de Freitas, a soccer genius whose fate was thrown off course.* Dist: Downtown. Previsão de estreia: 18 de novembro. Contato: Goritzia Filmes - (21) 3205-8454, [contato@goritzia.com.br](mailto:contato@goritzia.com.br).

**HISTÓRIAS QUE SÓ EXISTEM QUANDO LEMBRADAS** EP: Taiga Filmes, Julia Solomonoff, Mpm Films. P: Christian Boudier, Julia Murat, Lucia Murat, Julia Solomonoff, Juliette Leproule, Marie Piere Márcia. D: Julia Murat. R: Julia Murat, Maria Clara Escobar e Felipe Sholl. *Numa cidade onde não se morre, Madalena, a velha padeira, quer morrer. Mas ela só poderá fazê-lo quando encontrar alguém para substituí-la.* / *In a town where nobody dies, Madalena, the old baker, wants to die. But she will only be able to do so when she has found someone to replace her.* Contato: Taiga Filmes - (21) 2579-3895 - [julia@taigafilmes.com](mailto:julia@taigafilmes.com).

**HOJE** (Today) EP: Tangerina Entretenimento, Primo Filmes. P: Tata Amaral, Matias Mariani, Caru Alves de Souza. D: Tata Amaral. R: Jean-Claude Bernardet, Rubens Rewald. E: Denise Fraga, César Troncoso, João Baldasserini, Cláudia Assunção. *Com o reconhecimento da morte do marido, Vera recebe uma indenização e pode comprar um sonhado apartamento. Porém, ele reaparece para assombrá-la.* / *Following the official acknowledgement of her husband's death, Vera is awarded compensation and can afford her longed-for own apartment. However, he reappears to haunt her.* Contato: Tangerina Entretenimento - (11) 3871-2441 - [contato@tangerinaentretenimento.com.br](mailto:contato@tangerinaentretenimento.com.br)

**O HOMEM QUE NÃO DORMIA** (The Man Who Couldn't Sleep). EP: Truque Produtora de Cinema. P: Sylvia Abreu. D, R: Edgard Navarro. E: Bertrand Duarte, Luis Paulino, Evelin Burchegger, Fabio Vidal, Mariana Freire. *Numa cidade do interior, cinco pessoas têm o mesmo pesadelo. Até que um estranho peregrino, idêntico ao personagem do sonho, chega à cidade.* / *In a small inner-state town, five people have the same nightmare. Until one day a strange wanderer, identical to the character in the dream, arrives at the town.* Contato: Truque Produtora de Cinema - (71) 2103-1700 - [cinema@truq.com.br](mailto:cinema@truq.com.br).

**MÃE E FILHA** EP: Iluminura Filmes. P: Teta Maia, Petrus Cariry e Bárbara Cariry. D: Petrus Cariry. R: Petrus Cariry, Firmino Holanda e Rosemberg Cariry. E: Zezita Matos e Juliana Carvalho. *Depois de uma longa separação, mãe e filha se encontram no sertão, entre ruínas e lembranças. / Following a long period of separation, mother and daughter meet up in the arid Brazilian outback, amidst ruins and memories.* Dist: Lume Filmes. Contato: Iluminura Filmes - (85) 3261-3590 - iluminurafilmes@uol.com.br

**O MENINO NO ESPELHO** EP: Camisa Lustrada. P: André Carreira. D: Guilherme Fiúza. R: Guilherme Fiúza, Cristiano Abud e André Carreira. E: Ney Matogrosso, André Guerreiro Lopes, Djin Sganzerla, Sandra Corveloni, Maria Luisa Mendonça, Simone Spoladore. *A história de um menino que vê seu reflexo no espelho ganhar vida. Baseado no romance homônimo de Fernando Sabino. / The story of a boy that sees his reflection on the mirror becoming alive. Based on the novel by Fernando Sabino.* Contato: Mercúrio Produções - (11) 3256-8676 - smercurioproducoes@gmail.com.

**O PALHAÇO** EP: Bananeira Filmes, Mondo Cane Filmes. P: Vânia Catani, Selton Mello. D: Selton Mello. R: Selton Mello, Marcelo Vindicatto. E: Selton Mello, Paulo José, Alamo Facó, Moacyr Franco. *Benjamim, um jovem palhaço, divide com seu pai a responsabilidade de comandar a trupe do pequeno Circo Esperança. / Benjamim, a young clown, and his father share the responsibility of leading a small circus act.* Dist: Imagem. Previsão de estreia: 28 de outubro. Contato: Bananeira Filmes - (21) 2225-6552 - bananeira@bananeirafilmes.com.br.

**PONTO FINAL** EP: M.T. Filmes. P: Flávio Chaves. D: Marcelo Taranto. R: Francisco Azevedo, Marcelo Taranto. E: Roberto Bomtempo, Hermila Guedes, Othon Bastos, Silvio Guindane. *As perdas e superações do pragmático Davi, um executivo, e de sua filha Beatriz, vítima de violência. / The ups and downs of the pragmatic Davi, a business exec, and his daughter Beatriz, a victim of violence.* Contato: M.T. Filmes - (21) 2265-0089. Site: www.pontofinalofilme.com.br.

## DOCUMENTÁRIO

**AS CANÇÕES** EP: Videofilmes. P: João Moreira Salles e Maurício Andrade Ramos. D: Eduardo Coutinho. *Homens e mulheres contam e cantam as músicas que marcaram suas vidas. / Men and women sing and talk about the songs that inspired them.* Contato: Videofilmes - (21) 2556-0810.

**O CONTESTADO - RESTOS MORTAIS** EP: Usina de Kyno. P: Margir Richter. D: R: Sylvio Back. *Resgate mítico da chamada Guerra do Contestado de 1912, que envolveu milhares de civis e militares. / A mythical retrieval of the so-called Contestado War of 1912, which involved thousands of civilians and soldiers.* Contato: Usina de Kyno - (21) 2522-4574.

**ELA SONHOU QUE EU MORRI** EP: Primo Filmes. P: Matias Mariani, Luis Dreyfuss. D, R: Maíra Bühler, Matias Mariani. *Um retrato da globalização por meio de depoimentos de estrangeiros presos no Brasil. / A portrait of globalization through accounts given by foreign prisoners in Brazil.* Contato: primo@primofilmes.net.

**AS HIPER MULHERES** EP: Vídeo nas Aldeias. P: Carlos Fausto, Vincent Carelli. D, R: Carlos Fausto, Leonardo Sette, Takumã Kuikuro. *Temendo a morte da esposa idosa, um velho pede que seu sobrinho realize o Jamurikumalu, o maior ritual feminino do Alto Xingu (MT), para que ela possa cantar uma última vez. / Fearing the death of his elderly wife, an old man asks his nephew to perform Jamurikumalu, the greatest female ritual of Alto Xingu (Mato Grosso), so that she can sing once more.* Contato: olinda@videonasaldeias.org.br.

**INTRÉPIDA TRUPE - SERÁ QUE O TEMPO REALMENTE PASSA?** EP: Tv Zero. P: Rodrigo Letier, Lorena Bondarovsky, Júlio Uchoa. D, R: Beth Martins, Roberto Berliner. *Às vésperas de completar 25 anos, a Intrépida Trupe faz um breve mergulho em sua história. / About to celebrate its 25th anniversary, the Intrépida Trupe takes a brief look back at its history.* Contato: Tv Zero - (21) 2266-8909

**UMA LONGA VIAGEM** EP: Taiga Filmes. P, D, R: Lucia Murat. *A história de três irmãos que viveram a luta armada e as drogas nos anos 60 contadas hoje, a partir das cartas de um deles. / The story of three siblings who lived through the armed conflict and drugs of the 1960s, based on the letters of one of the brothers.* Contato: Bossa Produções - (21) 2535-9768 - helio@bossapro.com.br.

**MEU AMIGO CLÁUDIA** D: Dácio Pinheiro. R: Daniel Chaia. E: Claudia Wonder, Glauco Mattoso, José Celso Martinez Correa, Sergio Mamberti, Grace Gianoukas, Leão Lobo, Leila Rios, Alfredo Sternheim, Kid Vinil. *Documentário sobre a ativista, atriz, cantora e travesti Claudia Wonder. / Documentary about the activist, actress, singer and transvestite Claudia Wonder.*

**OLHE PRA MIM DE NOVO** EP: Paleotv. P: Jurandir Muller. D: Claudia Priscilla, Kiko Goifman. R: Claudia Priscilla. *Road-movie no sertão nordestino, conduzido por Syllvio Luccio, um transexual. / Road movie set in the Brazilian north-eastern hinterland and led by Syllvio Luccio, a transsexual.* Contato: Paleotv - (11) 3813-8333 - jurandir@paleotv.com.br.

**ROCK BRASÍLIA** EP: Ligocki-Z Entretenimento. P: Marcus Ligocki. D, R: Vladimir Carvalho. *Shows e entrevistas registradas no período de 1985 e 1988 com grupos do Distrito Federal, como Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude. / Shows and interviews recorded between 1985 and 1988 with bands from the Brazilian capital, such as Legião Urbana, Capital Inicial and Plebe Rude.* Dist: Downtown. Previsão de estreia: 7 de outubro. Contato: contato@ligocki-z.com.br.



Os 3



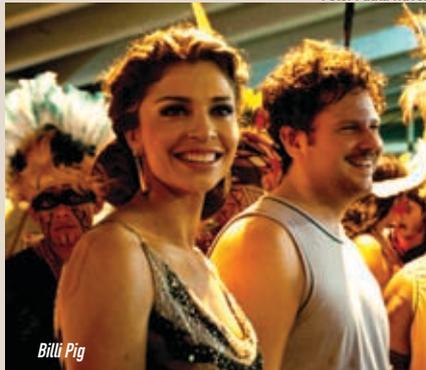
Histórias que só existem quando lembradas



As canções



Agamenon - O filme



Billi Pig



Faroeste caboclo

**TROPICÁLIA** EP: Bossa Nova Films, coprodução Mojo Pictures (EUA), Revolution Films (Inglaterra). P: Denise Gomes, Fernando Meirelles, Maurice James, Paula Cosenza, Andrew Eaton. D: Marcelo Machado. *A luta dos artistas da Tropicália pela liberdade de expressão nos anos 60. / The struggle for freedom of expression of the Tropicália artists in the 1960s.* Contato: Bossa Nova Films - (11) 3811-2000 - pcosenza@bossanovafilms.com.br.

## FILMES EM FINALIZAÇÃO

### FIÇÃO

**O ABAJOUR** EP: Tower Filmes, coprodução Caos e Cinema. P: Felipe Haurelhuk. D, R: Marcoz Gómez. E: Alex Reis, Daniel Bouzas, Oscar Calixto, Rod Carvalho. *Rapaz com bom padrão de vida e prestígio na sociedade carioca esconde um segredo. / A boy with a high standard of living and status in Rio de Janeiro society hides a secret.* Contato: Tower Filmes - (21) 8315-8860 (Marcoz Gomez) - oabajour@oabajour.com.

**À BEIRA DO CAMINHO** EP: Conspiração Filmes, Fox Film do Brasil. P: Lula Buarque de Hollanda. D: Breno Silveira. R: Patrícia Andrade. E: João Miguel, Dira Paes, Ludmila Rosa, Vinicius Nascimento. *João, um caminhoneiro que cruza o Brasil acompanhado de sua coleção de CDs, embarca em uma viagem que mudará seu destino. / João, a truck driver, travels across Brazil listening to the music. One day, he gives a lift to a young boy who will change his life.* Dist: Fox. Contato: Conspiração Filmes - (21) 3184-2000, patrocínio@conspira.com.br.

**A QUENTE, A FRIO** EP: Diversid'arte e Escrevendo 6 Filmes, Filmes do Tejo (Portugal). P: Henrique Saldadinim, Juliana Reis. D,R: Juliana Reis. E: Gustavo Machado, Caco Ciocler, Julio Adrião, Thelmo Fernandes, Ernani Moraes. *A história de um fotógrafo que se envolve num caso de violência ordinária, sem se saber vítima, cúmplice ou testemunha. / The story of a photographer who gets involved in an ordinary case of violence, without knowing the victim, accomplice or witness.* Contato: diversidarte@gmail.com, contato@escrevendoefilmes.com.br.

**AGAMENON - O FILME** EP: Tambellini Filmes, Globo Filmes, Aranha Redatores, Madureira Redatores, Sambas-

cope (coprodução). P: Flávio Ramos Tambellini, Manfred Garmatter. D: Victor Lopes. R: Marcelo Madureira, Hubert Aranha. E: Marcelo Adnet, Marcelo Madureira, Hubert Aranha, Pedro Bial *Falso documentário sobre a vida do lendário jornalista Agamenon Mendes Pedreira, que teria estado presente em acontecimentos históricos importantes. / Fake documentary about the life of the legendary journalist Agamenon Mendes Pedreira, a witness of several important historical events.* Dist: Downtown/RioFilme. Previsão de estreia: 30 de dezembro. Contato: Alexandre Coutinho - (21) 2259-5169 - tambellinifilmes@tambellinifilmes.com.br.

**AMANHÃ NUNCA MAIS** (Tomorrow Never Again) EP: Academia de Filmes. P: Paulo Roberto Schmidt, Tadeu Jungle. D: Tadeu Jungle. R: Tadeu Jungle, Marcelo Muller e Mauricio Arruda. E: Lázaro Ramos, Maria Luisa Mendonça, Milhem Cortaz, Fernanda Machado. *Uma noite extraordinária na vida de um homem de classe média em São Paulo. / An extraordinary night in the life of a middle-class man in São Paulo.* Dist: Fox. Previsão de estreia: 11 de novembro. Contato: Marcelle lanelli - (11) 3376-0707 - academia@academiadefilmes.com.br.

**AMAZÔNIA CARUANA** (Amazônia) EP: Cena Filmes. P: Carlos Alberto Diniz, Liane Muhlenberg, Alvenir Coimbra. D: Tizuka Yamasaki. E: Carolina Oliveira, Thiago Martins, José Mayer. *O filme conta a saga de uma garota que foge para a floresta com seu amor e descobre-se predestinada a se tornar pajé. / The saga of a girl who runs away with her lover and finds out her destiny is to become the physician of an indian tribe.* Contato: Alvenir Coimbra - (21) 2220-6039 - alvenir-coimbra@gmail.com.

**BILLI PIG** EP: Film Noise, Bananeira Filmes. P: Vânia Catani. D: José Eduardo Belmonte. R: Ronaldo D'Oxum, José Eduardo Belmonte. E: Selton Mello, Grazi Massafra. *Dono de uma seguradora de quintal e sua mulher aspirante a atriz se juntam com o curandeiro do bairro para fazer um milagre: tirar a filha de um poderoso traficante do coma. / The owner of an informal insurance business and his wife who aspires to become an actress join forces with the local witch doctor to perform a miracle: to bring the daughter of a powerful drug lord out of coma.* Dist: Imagem. Previsão de estreia: 30 de dezembro. Contato: filmnoise@gmail.com.

**A CADEIRA DO PAI** EP: O2 Filmes. P: Fernando Meirelles, Andrea Barata Ribeiro e Bel Berlinck. D: Luciano Moura. R: Elena Soarez. E: Wagner Moura, Lima Duarte, Mariana Lima, Brás Antunes. *Médico, filho de um pai ausente, pega a estrada para procurar o filho que desapareceu. / A doctor, son of an absent father, hits the road to seek his missing son.* Dist: Downtown Filmes. Contato: O2 Filmes - (11) 3644-8040.

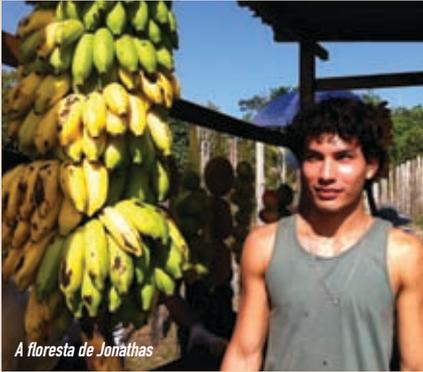
**CORDA BAMBA** EP: Aion Cinematográfica. D, R: Eduardo Goldenstein. E: Gustavo Falcão, Augusto Madeira, Claudio Mendes. *Adaptação do livro infanto-juvenil de Lygia Bojunga. / Adaptation of the book by Lygia Bojunga.* Contato: Aion Cinematográfica - (21) 2286-1949 - aioncine@imagelink.com.br.

**ERA UMA VEZ VERÔNICA** (Once Upon a Time Veronica) EP: REC Produtores Associados, Dezenove Som e Imagens. P: João Vieira Jr., Sara Silveira. D: Marcelo Gomes. *Verônica, uma jovem incapaz de se apaixonar, decide descobrir a razão de seu desamor depois de se deparar com a morte. / Young Veronica is incapable of falling in love and decides to discover the reason for her lack of love after coming face to face with death.* Dist: Imovision. Contato: REC Produtores Associados - (81) 3073-1650 - joao@recprodutores.com.br.

**EU RECEBERIA AS PIORES NOTÍCIAS DOS SEUS LINDOS LÁBIOS** (I'd Receive the Worst News From Your Beautiful Lips) EP: Drama Filmes. P: Bianca Villar, Renato Ciasca. D: Beto Brant, Renato Ciasca. E: Camila Pitanga, Gustavo Machado, Zecarlos Machado, Gero Camilo. *A história de amor entre um fotógrafo e uma mulher de dupla personalidade. / A love story between a photographer and a lady with a dual personality.* Dist: RioFilme/Sony. Contato: Drama Filmes - (11) 3815-1905 - drama@dramafilmes.com.br.

**FAROESTE CABOCLO** EP: Gávea Filmes. P: Bianca De Fellippes. D: René Sampaio. R: Paulo Lins. E: Fabrício Oliveira, Ísis Valverde, Felipe Abib. *Versão para o cinema da canção homônima da banda Legião Urbana. / Screen version of the homonymous song by Legião Urbana.*

**O FILME DOS ESPÍRITOS** EP: Mundo Maior Filmes. D: André Marouço, Michel Dubret. E: Nelson Xavier, Ênio Gonçalves, Ety Fraser, Sandra Corveloni, Ana Rosa *Inspirado em O livro dos espíritos - obra fundamental*



A floresta de Jonathas



A hora e a vez de Augusto Matraga



Paraísos artificiais

do espiritismo, escrita por Allan Kardec em 1857. / *Inspired by The Spirits' Book, the foundation work of Spiritism, written by Allan Kardec in 1857.* Dist: Paris. Previsão de estreia: 7 de outubro.

**A FLORESTA DE JONATHAS** EP: Rio Taruna Filmes. P, D, R: Sergio José de Andrade. *A história de Jonathas e seu encontro com novos amigos, quando seus desejos, sonhos e frustrações ganham cores trágicas e poéticas. / In the country side of Amazon, Jonathas meets new friends. Their wishes, their dreams and frustrations receive tragic and poetic colors.* Contato: riotaruma@gmail.com.

**GIOVANNI IMPROTTA** EP: Luz Mágica. P: Renata Almeida Magalhães, Carlos Diegues D: José Wilker. R: Mariana Vielmond. *Baseado em um famoso personagem de uma novela da Rede Globo. / Based on a famous character from a soap opera by Rede Globo.* Contato: Luz Mágica – (21) 3095-7300 – renatamagalhaes@luzmagica.com.br.

**A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA** (Matraga) EP: Prodigio Films. P: Adriano Civita, Roberto Faustino. D, R: Vinícius Coimbra. E: José Wilker, João Miguel, José Dumont, Vanessa Gerbelli. *Augusto Matraga, um homem temido, é dado como morto, mas acaba sendo salvo por um casal de negros e ex-escravos. / After suffering an ambush, Augusto Matraga is considered dead, but is actually saved by a couple of ex-slaves.* Dist: RioFilme. Contato: Herbert Gauss – betao@prodigo.com.br.

**AS HORAS VULGARES** EP: Patuléia Filmes, Pique-Bandeira Filmes. P: Ursula Dart. D, R: Vitor Graize, Rodrigo de Oliveira. E: João Gabriel Vasconcelos, Rômulo Braga, Higor Campagnaro e Tayana Dantas. *Lauro é um jovem pintor em crise que encontra no amigo Théo a companhia perfeita para uma jornada de sonhos pela cidade de Vitória. / Lauro is a young painter in crisis. In his friend Théo, he finds the perfect companion for a wondrous journey.* Site: www.ashorasvulgares.com. Contato: Patuléia Filmes – (27) 3315-3483 – contato@ashorasvulgares.com.

**MÃO NA LUVA** EP: Sala2, Movimento Carioca, Camisa Listrada. P: André Carrera. D: Roberto Bomtempo, José Joffily. R: Susana Schild. E: Roberto Bomtempo, Miriam Freeland. *O casal formado pelo jornalista Lúcio e pela artista plástica Sílvia resolve passar a limpo*

*suas mágoas. Adaptação da peça de Oduvaldo Vianna Filho. / A couple decide to clear the air and start afresh. Adapted from the play by Oduvaldo Vianna Filho.* Contato: André Carrera – andre@camisalistrada.com.br.

**MEU PÉ DE LARANJA LIMA** (My Beautiful Orange Tree). EP: Passaro Films. P: Katia Machado. D: Marcos Bernstein. *Versão cinematográfica do clássico infanto-juvenil de José Mauro de Vasconcelos. / Screen version of a classic in literature for children by José de Mauro Vasconcelos.* Dist: Imovision. Contato: k.machado@passarofilms.com.br, passarofilms@wanadoo.fr.

**A MONTANHA** EP: Três Mundos Produções, Primo Filmes. D: Vicente Ferraz. E: Daniel de Oliveira, Julia Andrade, Francisco Gaspar, Thogum. *Jovens pracinhas brasileiros se perdem na descida do Monte Castelo e se reúnem a oficiais alemães desertores num vilarejo abandonado. / Young Brazilian soldiers get lost on their way down Monte Castelo and meet up with deserting German officers in an abandoned village.* Dist: RioFilme/Europa.

**ON THE ROAD** EP: MK2, Zoetrope, VideoFilmes (produtora associada). P: Nathanael Karmitz, Charles Gillibert, Roman Coppola, Rebecca Yeldham. D: Walter Salles. R: Jose Rivera. E: Sam Riley, Garrett Hedlund, Kristen Stewart, Kirsten Dunst, Vigo Mortensen. *Pri-meira adaptação para o cinema do clássico romance beatnik de Jack Kerouac. / First screen adaptation of the classic beatnik novel by Jack Kerouac.* Dist: Playarte. Contato: Charles Gilbert, MK2.

**PAÍS DO DESEJO** EP: Bananeira Filmes, Fado Filmes, 99 Produções. P: Vânia Catani. D: Paulo Caldas. R: Paulo Caldas, Pedro Severien, Amin Stepple. E: Fabio Assunção, Maria Padilha, Germano Haiut, Gabriel Braga Nunes. *Roberta, uma pianista que luta contra uma doença crônica nos rins, conhece o padre José, pároco da comunidade. / Roberta, a pianist fighting against a chronic kidney disorder, meets the influential Father José.* Dist: Europa. Contato: Bananeira Filmes – (21) 2225-6552 – bananeira@bananeirafilmes.com.br.

**PARAÍÇOS ARTIFICIAIS** (Artificial Paradises) EP: Zazen Produções, Paramount Pictures. P: Marcos Prado, José Padilha. D: Marcos Prado. R: Marcos Prado, Cristiano Gualda, Pablo Padilla. *A história de dois irmãos que se envolvem com o tráfico internacional de drogas sinté-*

*licas. / The story of two brothers who become involved in the international trafficking of synthetic drugs.* Dist: Paramount. Contato: Mariana Bentes – (21) 2512-8022 – mariana@zazen.com.br.

**O QUE SE MOVE** EP: Dezenove Som e Imagens. P: Sara Silveira, Maria Ionescu (produção executiva). D, R: Caetano Gotardo. E: Cida Moreira, Andrea Marquee, Fernanda Vianna, Rômulo Braga. *Uma família precisa lidar com a perda de um filho. / A family has to cope with the death of a son.* Contato: Dezenove Som e Imagens – (11) 3031-3017.

**REIS E RATOS** EP: Natasha Filmes, Globo Filmes, Warner Bros. P: Paula Lavigne. D, R: Mauro Lima. E: Rodrigo Santoro, Selton Mello, Cauã Reymond, Rafaela Mandelli, Seu Jorge, Otávio Muller. *Às voltas com o golpe militar de 1964, um agente da CIA que atua no Brasil trama pequenas conspirações com o intuito de evitar que uma guerra civil se instaure no país. / In the midst of the military coup of 1964, a CIA agent weaves minor conspiracies in order to avoid civil war in Brazil.* Dist: Warner. Previsão de estreia: 3 de fevereiro de 2012. Contato: imprensa@natasha.com.br.

**SALA DE ESPERA** EP: Taiga Filmes. P: Christian Boudier, Lucia Murat. D: Lucia Murat. R: Lucia Murat, Tatiana Salem Levy. *Um grupo de amigos que resistiram à ditadura militar e seus filhos enfrentam o passado quando um deles está morrendo. / Parents and children trying to overcome the generation gap.* Contato: Taiga Filmes – (21) 2579-3895 – taiga@taigafilmes.com.

**O SOM AO REDOR** (Neighbouring Sounds) EP: CinemaScópio. P: Emílie Lesclaux. D, R: Kleber Mendonça Filho. E: Gustavo Jahn, Maeve Jinkings, Irandhir Santos, Irma Brown, JW Solha. Contato: (81) 3341-4942 – cinemascopiofilmes@gmail.com.

**SOMOS TÃO JOVENS** (We Are So Young) EP: Canto Claro Produções. P: Antônio Carlos da Fontoura, Letícia Fontoura, Daniel Fontoura. D: Antonio Carlos da Fontoura. R: Marcos Bernstein. E: Thiago Mendonça, Julia Lemmert, Marjorie Estiano, Marco Ricca, Bianca Comparato. *Biografia do músico Renato Russo, formador da banda de rock Legião Urbana. / Biography of the musician Renato Russo, creator of rock band Legião Urbana.* Dist: Imagem/Fox. Contato: Antonio Carlos da Fontoura – fontoura@cantoclaro.com.br.

divulgação



Sudoeste

**SUDOESTE** EP: Superfilmes, Mirasul, 3 Tabelas. P: Patrick Leblanc. D: Eduardo Nunes. R: Eduardo Nunes, Guilherme Sarmiento. E: Simone Spoladore, Júlio Adrião, Everaldo Pontes, Dira Paes. *Em uma vila de pescadores mora Clarice, que no espaço de um dia viveu todas as fases de sua vida, do nascimento à morte.* / *In a fishing village lives Clarice, who, in the space of one day, experiences the various different phases of her life.* Contato: Superfilmes – (11) 3031-5522 – super@superfilmes.com.br.

**TAINÁ 3 - A ORIGEM** EP: Sincrocine Produções. P: Pedro Carlos Rovai. D: Rosane Svartman. R: Cláudia Levay. E: Wiranu Tembê, Gracindo Jr, Nuno Leal Maia, Guilherme Berenguer, Laila Zaid, Leon Góes, Mayara Bentes. *Tainá tenta evitar que a Amazônia vire um imenso deserto.* / *Tainá strives to defend nature against the attacks of those who plan to destroy the forest.* Site: www.taina3.com.br. Dist: Downtown/Sony. Previsão de estreia: 6 de janeiro de 2012. Contato: Sincrocine (Cristiane Cavalcante) – (21) 2539-0597.

divulgação



Tainá 3

**TOTALMENTE INOCENTES** EP: Atitude Produções e Migdal Filmes. P: Iafa Britz, Mariza Leão. R: Rodrigo Bittencourt, Carolina Castro, Rafael Dragaud. D: Rodrigo Bittencourt. E: Lucas de Jesus, Gleison Silva, Carlos Evandro, Fábio Assunção. *Para conquistar Gildinha, mulher do dono do morro, o garoto Da Fé tenta se transformar em um grande bandido. Mas nem ele nem seus amigos têm o menor talento para o crime.* / *To win the heart of Gildinha, the slum lord's woman, young Da Fé tries to make it as a big, bad gangster. But neither he nor his friends have a clue about crime.* Dist: Paris Filmes, RioFilme. Contato: Migdal Filmes – (21) 3592-2667.

**XINGU** EP: O2 Filmes. P: Fernando Meirelles, Andrea Barata Ribeiro, Bel Berlink. D: Cao Hamburger. R: Cao Hamburger, Elena Soares. E: João Miguel, Felipe Camargo, Caio Blat. *A saga dos irmãos Villas Bôas, idealizadores da reserva do Parque do Xingu, primeira terra indígena homologada pelo governo federal, em 1961.* / *The saga of the Villas Bôas brothers, who conceived the Parque do Xingu, the first government-validated indigenous piece of land.* Site: xinguofilme.blogspot.com. Dist: Downtown. Previsão de estreia: janeiro de 2012. Contato: O2 Filmes – (11) 3839-9400 – marinapereira@o2filmes.com.

Foto: Páprica



Totalmente inocentes

#### DOCUMENTÁRIO

**RAUL: O INÍCIO, O FIM E O MEIO** (Raul, the Beginning, the End and the Middle) EP: AF Cinema e Video, Cinema Copiagens, Globo Filmes, Local1, VH1. P: Denis Feijão. D: Walter Carvalho, Evaldo Mocarzel. R: Leonardo Gudel, Walter Carvalho. *Vida e obra de Raul Seixas, um dos maiores ícones do rock brasileiro.* / *The life and works of Raul Seixas, one of the biggest icons of Brazilian rock.* Dist: Paramount. Contato: A.F Cinema e Video – (11) 3819-5550.

**SERRA PELADA** EP: TvZERO. P: Rodrigo Letier e Roberto Berliner. D: Victor Lopes. R: Maurício Lissovsky. *Documentário sobre o lendário garimpo de Serra Pelada, no norte do Brasil, revelando a trajetória de alguns personagens que nele encontraram a fortuna ou a desgraça.* / *Documentary about the legendary Serra Pelada gold mine, in northern Brazil, revealing the secret history of the site.* Dist: RioFilme. Contato: Rodrigo Letier – (21) 2266-8900 – rodrigo@tvzero.com

**TOM JOBIM - O HOMEM ILUMINADO** (A Wonderful World of Tom Jobim) EP: Regina Filmes. P: Márcia Pereira dos Santos. D: Nelson Pereira dos Santos. *Um retrato afetivo da vida e da obra de Tom Jobim.* / *A tender portrait of life and work of Tom Jobim.* Dist: RioFilme. Contato: Regina Filmes – (21) 2221-9350 – reginafilmes@uol.com.br.

#### FILMES EM PRODUÇÃO / FILMAGEM

##### FICÇÃO

**O FIM E OS MEIOS** EP: Cinema Brasil Digital. P, D, R: Murilo Salles. *Paulo, um jovem publicitário, se muda para Brasília para trabalhar como gestor de imagem de um senador e acaba perdendo o controle sobre a própria vida.* / *Paulo, a young advertising executive, moves to Brasilia to work as the image manager of a senator and loses control of his own life.* Contato: Cinema Brasil Digital – (21) 2267-3336 – cbd@cinemabrasildigital.com.br.

**MENOS QUE NADA** EP: Casa de Cinema de Porto Alegre. P: Luciana Tomasi. D, R: Carlos Gerbase. E: Branca Messina, Rosane Mulholland. *A história de um doente mental internado há dez anos num hospital psiquiátrico, onde foi esquecido pela família, pelos amigos e pela sociedade.* / *The story of a mentally ill patient who has been kept in a psychiatric ward for ten years; forgotten by his family, his friends and society.* Contato: Casa de Cinema de Porto Alegre – (51) 3316-9244.

**MUNDO INVISÍVEL** EP: Gullane Filmes, Mostra Internacional de Cinema. P: Leon Cakoff, Renata de Almeida, Caio Gullane, Fabiano Gullane, Debora Ivanov, Gabriel Lacerda. D: Manoel de Oliveira, Theo Angelopoulos, Atom Egoyan, Wim Wenders, Marco Bechis, Maria de Medeiros, Jerzy Stuhr, Guy Maddin, Gian Vittorio Baldi, entre outros. *Composto de segmentos, cada um dirigido por um cineasta, o filme traz distintas abordagens sobre o tema da invisibilidade.* / *Composed of segments, each directed by a different filmmaker, the movie presents various ideas about the theme of invisibility.* Contato: Gullane – (11) 5084-0996 – gullane@gullanefilmes.com.br.

**OPEN ROAD** EP: MGP Filmes, BB Film Productions. P: Marcio Garcia, Uri Singer. D: Marcio Garcia. R: Julia Câmara. E: Camilla Belle, Andy Garcia, Colin Egglesfield, Christiane Torloni. *Angie, uma jovem artista plástica*

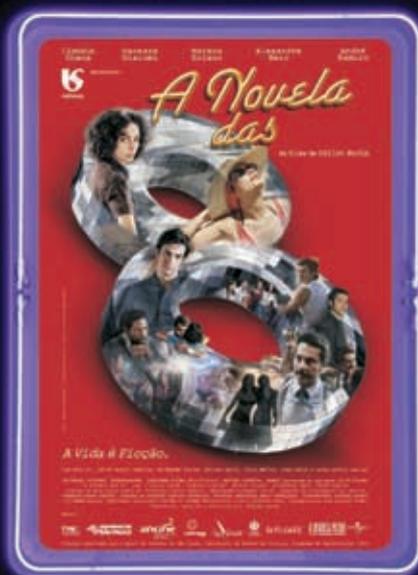
Não é só a cidade maravilhosa que faz bonito no escurinho.



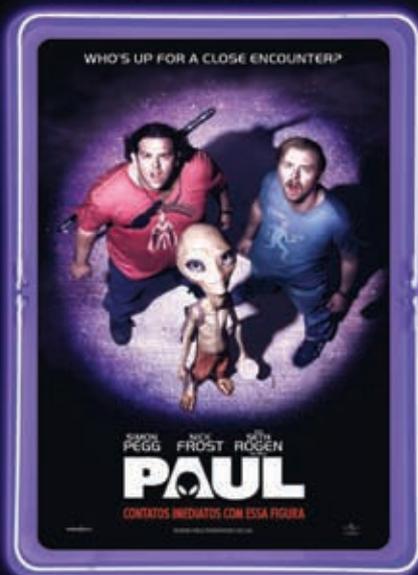
Em Exibição no Festival do Rio

Em Exibição no Festival do Rio

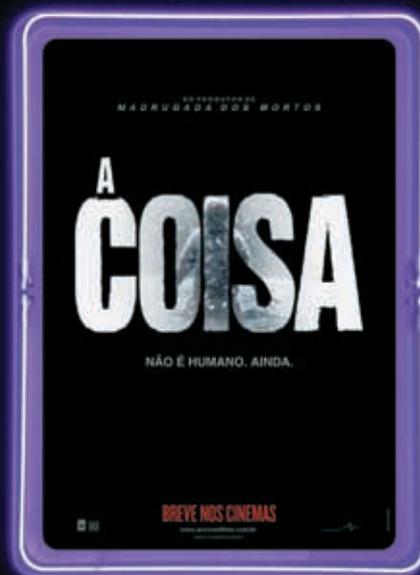
Em Exibição no Festival do Rio



**A Novela das Oito**  
Estreia 28.10.11



**Paul - Contatos Imediatos Com Essa Figura**  
Estreia 11.11.11



**A Coisa**  
Estreia 02.12.11



**Eu Queria Ter a Sua Vida**  
Estreia 07.10.11



**O Retorno de Johnny English**  
Estreia 28.10.11



**Um Dia**  
Estreia 04.11.11

Os próximos lançamentos da Universal Pictures estão chegando aos cinemas do Rio. Não perca.



Filmes distribuídos pela Paramount Pictures Brasil.

brasileira, embarca numa jornada pelo interior dos Estados Unidos, onde encontra o amor e resolve um mistério / *Angie, a young Brazilian artist, embarks on a journey around small American towns where she finds love and solves a great mystery.* Contato: MGP Filmes (Dudi Cotrim) - (21) 2493-7293 - dudi@mgpfilmes.com.

**SOBRE RUÍNAS - NOITE DE REIS** EP: El Desierto Filmes. P: Jorge Durán, Gabriel Durán, Pedro Rossi, Gisela Câmara. D: Vinicius Reis. R: Rita Toledo. *Em uma madrugada do verão de Paraty, Jorge retorna para reencontrar sua mulher, sua filha, e a cidade onde nasceu. / One night in Paraty, Jorge returns to meet again his wife, daughter and the city where he was born.* Contato: Gisela Câmara - gisela@eldesierito.com.br.

**VENDO OU ALUGO** EP: BPP Produções Audiovisuais, Atitude Produções. P: Heloisa Rezende, Mariza Leão. D: Betse de Paula. R: Betse de Paula, Adriana Falcão e Júlia de Abreu, Roberto Torero. *Quatro mulheres de gerações distintas sonham passar à frente o casarão da família, que fica ao lado de uma favela. Durante a visita de possíveis compradores estrangeiros, um tiroteio obriga a todos a se refugiarem na mansão. / Four women from different generations dream of selling the family mansion, located right next to a favela. When potential foreign buyers are visiting, a shoot-out forces them all to take refuge in the house.*

## ANIMAÇÃO

**2096 – UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA** EP: Burity Filmes, Gullane Filmes, Lighstar Studios. P: Luiz Bolognesi, Laís Bodanzky, Debora Ivanov, Gabriel Lacerda, Caio Gullane, Fabiano Gullane. D, R: Luiz Bolognesi. V: Selson Mello, Camila Pitanga. *Quatro episódios da história do Brasil, desde antes da chegada dos europeus até o ano 2080, contados por um personagem que está vivo há 600 anos. / Four episodes from Brazilian history, from before the landing of the Europeans until the year 2080, told by a character that has been alive for 600 years.* Contato: Gullane Filmes - (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

**ATÉ QUE A SBÓRNIA NOS SEPARE** (Fugue in D Minor for Kraunus and Pletskaya) EP: Otto Desenhos Animados. P: Marta Machado. D: Otto Guerra. R: Rodrigo John, Tomas Creus. *Musical que narra os acontecimentos que se seguiram à acidental queda do muro que isolava a Sbornia do continente. / A musical that narrates the events that followed the accidental fall of the wall which isolated Sbornia from the continent. Based on the show Tangos e tragédias.* Contato: Otto Desenhos Animados - (51) 3028-7777 - marta@ottodesenhosanimados.com.br.

**AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO** (The Adventures of The Red Airplane) EP: Armazém das Imagens, Okna Produções. P: Aletéia Selonk, Camila Gonzatto, Frederico Pinto. D: Frederico Pinto, José Maia. V: Milton Gonçalves,

Lázaro Ramos, Zezeh Barbosa, Wandi Doratiotto. *O filme conta a história do Avião Vermelho e de seu comandante, Fernandinho, um menino de 8 anos de idade. / The film tells the story of the Red Airplane and its commander, little Fernando, an eight-year-old boy.* Contato: Camila Gonzatto - (51) 3312-6566 - contato@aviaovermelho.com.br, www.aviaovermelho.com.br.

**CUCA NO JARDIM** (Cuca) EP: Alê Abreu Produções. P: Tita Tessler. D, R: Alê Abreu. *Um menino que vive em um vilarejo no interior do país vê seu pai embarcar em um trem rumo à cidade, em busca de trabalho. Ele resolve partir em busca do pai, numa jornada de surpreendentes revelações. / A boy who lives in a small village sees his father board a train to the city in search of work. He decides to go after him and sets off on a journey that brings surprising revelations.* Contato: (11) 3032-3636 - contato@filmedepapel.com.br.

**A FLORESTA É NOSSA** (Brainforest) EP: Tecnokena. P, D: Paulo Munhoz. R: Érico Beduschi, Paulo Munhoz. V: André Abujamra, Fabíola Nascimento, Marcelo Tas. *Os habitantes da Vila dos Brichos precisam decidir o futuro da sua cidade, que está ameaçada de perder sua floresta para investidores-terroristas internacionais. / The inhabitants of Vila dos Brichos have to decide on the future of their town, which risks losing its forest to international terrorists.* Contato: Tecnokena - (41) 3339-6104 - tecnokena@tecnokena.com.br.

**MINHOCAS** (Worms, Heroes From Below) EP: Glaz Entretenimento, Anima King, Wizz Films (Canada), Globo Filmes, Fox Films. P: Mayra Lucas, Paulo Boccato, Danny Bergeron. D: Paolo Conti, Arthur Nunes. R: Marcos Bernstein, Melanie Dimantas, Thomas Lapierre. *Júnior, Linda e Neco, um trio de minhocas adolescentes, luta para voltar para casa e, em seu percurso, enfrenta o terrível vilão BigWig na distante Terra de Ninguém. / A trio of teenage worms struggle to return home and, on the way, face a terrible villain in the distant No Man's Land.* Dist: Fox. Contato: Glaz Entretenimento - (11) 3673-2224 - mayra@glazcinema.com.br.

## DOCUMENTÁRIO

**BRINCANTE** EP: Gullane Filmes. P: Fabiano Gullane, Caio Gullane. D: Walter Carvalho. R: Leonardo Gudel. *Um retrato do rico universo do ator, músico e repentinista Antonio Nóbrega. / A portrait of the rich universe of the actor, musician and improvisation artist Antonio Nóbrega.* Contato: Gullane Filmes - (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

**PAULO JOSÉ - NA MEDIDA DO IMPOSSÍVEL** EP: Jurubeba Produções, Paranoid Filmes. P: Alessandra Castañeda, Tatiana Quintella. D, R: Pedro Freire. *O filme investiga o processo criativo do ator e diretor Paulo José no teatro, cinema e televisão. / The film explores the creative process of actor and director Paulo José in theatre, film and television.* Contato: Paranoid Filmes - (11) 3022-6363; Jurubeba Produções - (21) 2524-4027.

## FILMES EM PREPARAÇÃO / PRÉ-PRODUÇÃO FICÇÃO

**A ARTE DE PERDER** EP: LC Barreto. D: Bruno Barreto. R: Carolina Kotscho. E: Glória Pires. *A poeta americana Elizabeth Bishop e a paisagista carioca Lota de Macedo Soares vivem uma história de amor no Rio de Janeiro da década de 1950 / American poet Elizabeth Bishop and brazilian landscape designer Lota de Macedo Soares find themselves in love during the 50s in Rio de Janeiro.*

**CASA GRANDE** (Quotas) EP: Migdal Filmes, Guiza Produções. P: Iafa Britz. D: Felipe Barbosa. *Quando seus pais entram em crise financeira, Jean tem que finalmente se tornar um homem, com todos os perigos que essa passagem oferece. / When his parents hit a financial crisis, Jean has to finally become a man, facing all the dangers that this passage throws at him.* Contato: Iafa Britz - iafa@migdalfilmes.com.br.

**DE PERNAS PRO AR 2** P: Mariza Leão. D: Roberto Santucci. E: Ingrid Guimarães, Heloísa Pérsissé, Maria Paula, Bruno Garcia. *Continuação do sucesso de bilheteria de 2011. / Sequel to the 2011 box office hit.* Dist: Downtown, Paris Filmes. Contato: Downtown filmes - (21) 3251-1969, (21) 3251-8207.

**DEPOIS DA CHUVA** EP: Coisa de Cinema. P: Reinofy Duarte, Cláudio Marques, Marília Hughes. D: Cláudio Marques, Marília Hughes. R: Cláudio Marques. *Caio, 16 anos, passa pela transição do fim da adolescência para o início da fase adulta, período marcado pelas primeiras paixões, desejo de liberdade e de lutar pelo que se acredita. / 16 year-old Caio is fast becoming a man, going through the phase marked by his first experiences of love, a burning desire for freedom and to fight for what he believes in.* Contato: redacao@coisadecinema.com.br.

**ENTRE A DOR E O NADA** (Absence) EP: MPC & Associados, Ficcion Producciones (Espanha), Filmes do Tejo (Portugal) P: Luciana Boal Marinho. D: Alberto Graça. R: Alberto Graça, Marcos Bernstein, Zé Pedro dos Santos, José Carvalho. *Em Lisboa, Marcelo escreve um romance utilizando a vida de sua própria mulher, Beatriz, como inspiração fundamental para a história. / In Lisbon, Marcelo writes a novel based on the life of his wife, Beatriz.* Dist: RioFilme. Contato: MPC & Associados - prod@mpcpc.com.br.

**ENTRE VALES E MONTANHAS** EP: Polo de Imagem, Degrau Filmes, Aurora Filmes. P: Malu Viana Batista, André Montenegro, Rui Pires. D: Philippe Barcinski R: Philippe Barcinski e Fabiana Werneck Barcinski. *Depois de perder tudo, Vicente assume o nome de Antônio e passa a viver em um lixão junto com outros catadores. / After losing everything, a man starts to live on a rubbish dump along with other scavengers.* Dist: Imovision. Contato: Philippe Barcinski - pbarcinski@uol.com.br.

# Para vencer o jogo, você precisa de apenas uma peça



Com o apoio dos **Estúdios Quanta**, qualquer produção é vencedora. Atuando nos segmentos de cinema, broadcast, publicidade e eventos, é o maior complexo de locações do Brasil, oferecendo toda a infraestrutura em estúdios, iluminação, câmeras e movimento. Se você quer ter sucesso nesse jogo, conte com a peça fundamental.



estúdios  
**Quanta**

**O ESCARAVELHO DO DIABO** EP: Globo Filmes, Dezenove Som e Imagem. P: Sara Silveira, Maria Ionescu. D: Carlo Milani. R: Melanie Dimantas, Ronaldo Santos. *A história gira em torno de uma série de assassinações, em que as vítimas, antes de morrer, recebem um estranho pacote que contém um escaravelho. / The story revolves around a series of murders, the victims of which, before dying receive a strange package containing a scarab.* Contato: Dezenove Som e Imagem - (11) 3031-3017 - dezenove@uol.com.br.

**ESPERTICES E VALENTURAS** EP: Diler & Associados, Globo filmes. P: Diler Trindade. D: Luiz Henrique Rios. R: José Carvalho. E: Lázaro Ramos, Mariana Ximenes, Matheus Naschertgale, Alexandre Borges. *Vaqueiro esperto e fanfarrão vende um cavalo bichado a um matador, que o jura de morte. Adaptação de um conto de Guimarães Rosa. / A smart, big-mouthed cowboy sells a crooked horse to a gunslinger, who swears to kill him in revenge. Adaptation of a Guimarães Rosa short story.* Dist: Downtown. Contato: Diler & Associados (Thiego Balteiro) - (21) 3311-4500 - t.balteiro@diler.com.br.

**GONZAGA - DE PAI PRA FILHO** EP: Conspiração Filmes. P: Eliana Soarez. D: Breno Silveira. *História de Luís Gonzaga e seu filho Gonzaguinha. / The life story of Luís Gonzaga and his son Gonzaguinha.* Contato: Conspiração Filmes - (21) 3184-2000 - conspira@conspira.com.br, patrocínio@conspira.com.br.

**LEPORELLA** (Leporella) EP: Diler & Associados. P: Diler Trindade. D,R: Moacyr Góes. *Uma rude empregada é capaz de tudo, até matar, para agradar seu patrão. / A rude employee is capable of anything, even killing, to please his boss.* Dist: Imagem Filmes. Contato: Diler & Associados (Thiego Balteiro) - (21) 3311-4500 - t.balteiro@diler.com.br.

**MAMONAS, DE MUVI** (Mamonas, The Film) EP: Tatu Filmes. P: Cláudio Kahns, Yoel Dar. D: Maurício Eça. R: Luiz Eça, Teca Eça. *A trajetória da banda Mamonas Assassinas, que se tornou em poucos meses um fenômeno musical no Brasil. / The history of pop band Mamonas Assassinas, that in a matter of months became a musical phenomenon in Brazil.* Dist: Europa. Contato: Tatu Filmes - (11) 3871-3545 - ckahns@tatufilmes.com.br.

**NISE DA SILVEIRA - A SENHORA DAS IMAGENS** EP: TvZERO. P: Roberto Berliner, Rodrigo Letier. D: Roberto Berliner. R: Maurício Lissovky, Maria Camargo, Flavia Castro, Chris Alcazar. E: Gloria Pires. *A vida da Dra. Nise da Silveira, primeira mulher a assumir o cargo de psiquiatra no Hospital da Praia Vermelha. / Inspired by Dr. Nise da Silveira, the first woman to hold the position of psychiatrist at the Hospital da Praia Vermelha.* Dist: Imagem Filmes Contato: Rodrigo Letier - 55 21 2266-8900, rodrigo@tvzero.com.br.

**PIXINGUINHA, UM HOMEM CARINHOSO** D: Denise Sacerani. *Cinebiografia da vida do músico, compositor, arranjador e maestro Pixinguinha, um dos maiores mitos da música brasileira. / Cinebiography about the life of Pixinguinha, one of the most famous and respected musician in Brazil.* Dist: Downtown Filmes. Contato: Downtown filmes - (21) 3251-1969.

**PRAIA DO FUTURO** (Sunlit Berlin) EP: Coração da Selva. P: Geórgia Costa Araújo. D: Karim Ainouz. R: Felipe Bragança. *Ayrton, morador da Praia do Futuro, resolve abandonar sua vida e vai para Berlim, atrás de seu irmão. / Ayrton, who lives in Praia do Futuro, decides to leave his life behind and go after his brother, in Berlin.* Dist: California Filmes. Contato: Coração da Selva - (11) 3814-2025 - contato@coracaodaselva.com.br.

**A PRIMEIRA MISSA** (The First Mass) EP: Crystal Cinematográfica. P: Francisco Ramalho. D: Ana Carolina. E: Antônio Fagundes, Tarcísio Meira, Sônia Braga. *As conturbadas filmagens de uma superprodução sobre a primeira missa em solo brasileiro, em 1500. / The troubled shooting of a blockbuster about the first mass in Brazil, in 1500.* Contato: Crystal Cinematográfica - (21) 2249-0135 - cinema@centroin.com.br.

**PROCURA-SE** (Searching) EP: Mixer, Globo Filmes. P: Vicente Amorim, João Daniel Tikhomiroff, Gil Ribeiro, Michel Tikhomiroff. D: Michel Tikhomiroff. R: Romeu Di Sessa. *Mari, promissora chefe de cozinha, trabalha duro para abrir seu próprio restaurante. Recém separada, se envolve com Caio, um carismático investidor que dará as condições para ela realizar o seu sonho. Porém, as coisas não são o que parecem ser. / Mari, a talented chef, works hard to save money and open her own restaurant. Just-separated, she starts dating Caio, a charming investor who is going to come up with the money for her dreams to come true. But things are not what they see.* Dist: Downtown. Contato: Eliane Ferreira - (11) 3046-7984 - eliane.ferreira@mixer.com.br.

**ROMANCE POLICIAL** EP: Ceneca Producciones. D: Jorge Duran. *Antônio, um jovem mecânico brasileiro com vocação de escritor, viaja para o Deserto do Atacama, no Chile, em busca de inspiração. Lá, ele testemunha um crime e se torna o principal suspeito. / Antônio travels to the Atacama Desert, in Chile, where he witnesses a crime and becomes the prime suspect.*

**SAARA** EP: Pindorama Filmes. D: Estevão Ciavatta Pantoja. *A riqueza e variedade de tipos humanos que convivem diariamente na região comercial do SAARA (Sociedade dos Amigos e Adjacências da Rua da Alfândega), no Rio de Janeiro. / The rich and diverse nature of the people in the market quarter of Saara, in Rio de Janeiro.*

**TATUAGEM** (Tattoo) EP: REC Produtores Associados. P: João Vieira Jr. D: Hilton Lacerda. *O romance entre um soldado e um agitador cultural em 1978, durante o início da abertura política no Brasil. / The roman-*

*ce between a soldier and a cultural activist in 1978, when politics was beginning to open up in Brazil.* Contato: REC Produtores Associados - (81) 3073-1650 - joao@recprodutores.com.br.

**O TEMPO E O VENTO** EP: Nexus Cinema, Vídeo e Infinito Produções Artísticas P: Rita Buzzar. D: Jayme Monjardim. R: Leticia Wierchowski, Tabajara Ruas. *Baseado na obra de Érico Veríssimo, conta a história da família Terra Cambará durante dois séculos, começando nas Missões e seguindo pelo século XX. / Based on the work of Érico Veríssimo, telling the story of the Terra Cambará family.* Dist: Downtown. Contato: Nexus Cinema - (11) 3088-1594 - ritabuzzar@nexuscinema.com.br.

## DOCUMENTÁRIO

**AMAZÔNIA - PLANETA VERDE** EP: Gullane Filmes, Gedeon Programmes (França). P: Fabiano Gullane, Caio Gullane. D: Thierry Ragobert, Luc Marescot. R: Luiz Bolognesi. *A partir do ponto de vista do macaco-prego Saï, o espectador descobre os mistérios da fauna e da flora amazônicas. / An unveiling of the mysteries of Amazonian wildlife, from the point of view of capuchin monkey Saï.* Dist: Imovision. Contato: Gullane Filmes - (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

## ANIMAÇÃO

**BUGIGANGUE NO ESPAÇO** EP: 44 Toons Produções Produções Artísticas. P: Ale McHaddo e Melina Manasseh. D,R: Ale McHaddo. *As crianças da Bugigangue acabam de entrar de férias, sem imaginar que do outro lado da galáxia, o vilão Gana Golber assume o poder da Confederação e ameaça a paz no espaço. / The Bugigangue kids have just started their school holidays, oblivious to the fact that on the other side of the galaxy the villain Gana Golber has seized power of the Confederation and threatens intergalactic peace.* Contato: melina@44toons.com, carol@44toons.com.

**BRUXARIA 3D** (Witchcraft) EP: Otto Desenhos Animados P: Chelo Loureiro (Espanha), Marta Machado, Otto Guerra (Brasil). D: Virginia Cúria. R: Anxela Loureiro. *O que parecia um jogo se transformou em uma perigosa aventura para Malva, quando descobriu a poção que em outros tempos havia feito voar as bruxas. Malva terá que enfrentar muitas adversidades para salvar sua avó de um estranho sequestro. / What seemed to be a game has turned into a perilous adventure for Malva, when she discovers the potion that used to make witches fly. Malva finds herself confronting a series of enemies to save her grandmother from a strange kidnapping.* Contato: Marta Machado & Otto Guerra - contato@ottodesenhos.com.br.

**HISTORIETAS ASSOMBRADAS** (Haunted Tales) EP: Glaz Entretenimento, Neoplastique Entretenimento. P: Mayra Lucas, Paulo Boccato. D: Victor Hugo Borges. *Em uma cidade que era polo de produção de filmes de horror, os monstros foram absorvidos pelo funcionalismo*

A large, vibrant photograph of Corcovado Mountain in Rio de Janeiro, Brazil. At the peak, the Christ the Redeemer statue stands against a clear blue sky with light, wispy clouds. The mountain's slopes are covered in dense, lush green tropical forest. In the center of the image, the words "RIO DE JANEIRO" are written in large, bold, white, three-dimensional block letters that appear to be mounted on the forested hillside.

# RIO DE JANEIRO

## Rio. Uma cidade de cinema.

O Rio é atualmente a capital brasileira que mais investe em cinema. Em 2009 e 2010, a Prefeitura destinou R\$ 37,5 milhões a 75 projetos de empresas cariocas. Até o fim de 2011, serão cerca de R\$ 18 milhões para mais de 95 projetos, entre filmes, festivais, prêmios e ações de ampliação do acesso. Com isso, a RioFilme se afirma como uma das maiores investidoras do cinema brasileiro. E o Rio se consolida como o principal polo de cinema do país. Rio. Este é o momento. Este é o lugar.

### RioFilme / 2010

- R\$ 18,5 milhões investidos
- 27 projetos apoiados
- 13,3 milhões de ingressos vendidos
- 6 filmes entre as 20 maiores bilheterias nacionais

### RioFilme / até outubro de 2011

- R\$ 18 milhões investidos
- 95 projetos apoiados
- 5,5 milhões de ingressos vendidos
- 3 filmes entre as 10 maiores bilheterias nacionais



[www.rio.rj.gov.br/riofilme](http://www.rio.rj.gov.br/riofilme)

público. / *In a town which used to be a production centre of horror movies, the monsters have been absorbed by the civil service.* Contato: Glaz Entretenimento - (11) 3673-2224 - mayra@glazcinema.com.br.

**NAUTILUS** EP: Labo Cine Digital, Paris Filmes. P: Marco Altberg. D: Rodrigo Gava, Clewerson Saremba e Eduardo Campos (direção de animação). R: Pedro Ernesto Stil Stipen. *Uma histórica épica contada em 3D, com Cristóvão Colombo criança. / An historic epic told in 3D, with a child Christopher Columbus.* Dist: Paris. Contato: maltberg.rlk@terra.com.br, rodrigo@labocine.com.br.

**UMA NOITE NA BIBLIOTECA** EP: Rocambole Produções. P: Tiago Marcondes Alves de Lima. D: Diego M. Doimo. R: Diego M. Doimo, Eduardo Perdido. *Teca é uma traça que vive em uma caixinha de costura. Quando Tuti, seu ácaro de estimação, pega seu lacinho, os dois acabam indo parar por acidente na biblioteca da cidade. / Teca is a silverfish who lives in a sewing box. When Tuti, her pet mite, takes her ribbon, the pair accidentally end up in the library.* Contato: Rocambole Produções - (16) 3398-7317 - rocambole@rocambole.org.

**PEIXONAUTA - UM PEQUENO PROBLEMA** EP: Gullane Filmes, TV Pinguim, PG Produções. P: Ricardo Rozzino. D: Celia Catunda, Kiko Mistrorigo. R: Marcus Aurélius, Marcela Catunda. *O agente secreto Peixonauta constrói um foguete para limpar o lixo espacial. Os gêmeos Juca e Pedro encontram a nave, e, sem querer, a mandam para o espaço. / Secret agent Peixonauta builds a rocket to clean up space junk. Twins Juca and Pedro find the ship and unwittingly launch it into space.* Dist: RioFilme. Contato: TV Pinguim - contato@tvpinguim.com.br.

**TARSILINHA 3D** EP: TV Pinguim. P: Ricardo Rozzino. D: Celia Catunda, Kiko Mistrorigo. R: Fernando Salém. *Uma garotinha de 7 anos vive num mundo baseado no trabalho de Tarsila do Amaral. / A 7-year-old girl lives in a world based on the work of Tarsila do Amaral.* Contato: TV Pinguim - contato@tvpinguim.com.br.

## FILMES EM DESENVOLVIMENTO

### FIÇÃO

**2 SEQUESTROS** (Two Kidnappings) EP: Migdal Filmes, Zencrane Filmes. P: Cláudia da Natividade, Iafa Britz. D: Marcos Jorge. R: Lusa Silvestre, Marcos Jorge. *Um perigoso traficante cujo cachorro foi recolhido pela "carrocinha" e sacrificado decide se vingar sequestrando o filho do motorista do veículo. / A dangerous drug dealer whose dog was captured by the pound wagon and put to sleep seeks revenge by kidnapping the vehicle driver's son.*

**10 SEGUNDOS** EP: Tambellini Filmes. P: Flávio Ramos Tambellini, Breno Silveira. D: Chico Abréa. *A história do maior ídolo do boxe brasileiro, Éder Jofre, e de sua relação com o pai. / The story of the greatest*

*boxing idol of Brazil, Éder Jofre, and his relationship with his father.* Dist: RioFilme/Downtown. Contato: tambellinifilmes@tambellinifilmes.com.br.

**OS AMIGOS** (Best Friends) EP: Girafa Filmes. D, R: Lina Chamie. *Um dia na vida de Théo, um arquiteto em São Paulo. Pela manhã Théo vai ao funeral de um querido amigo de infância. Durante o dia, Théo vai lembrar do amigo e quem sabe através dos pequenos gestos cotidianos, se redescobrir. / A day in the life of Théo, an architect in São Paulo.* Contato: Girafa Filmes - (11) 3288-5104 - lchamie@uol.com.br.

**ANJOS DA LAPA** EP: Academia de Filmes. P, D: João Araújo. R: João Araújo, Nelson Motta, Patrícia Andrade. *A história sobre o encontro no bairro da Lapa de dois jovens, Marcelo e "Stone". / The story of a date between two youths in the Lapa district.* Dist: Rio-Filme. Contato: Marcelle lanelli - (11) 3376-0707 - academia@academiadefilmes.com.br.

**APOLLO - REIS DA MALANDRAGEM** EP: Fraiha Produções. D: Maurício Farias. R: Marcelo Gonçalves, Bernardo Guilherme. E: Bruno Mazzeo, Lázaro Ramos, Daniel de Oliveira. *Cinco amigos formam o time Apollo. Sem dinheiro para comprar um novo uniforme, eles resolvem assaltar um banco. / Five friends play soccer in a team called Apollo. Without any money to buy new uniforms, they decide to rob a bank.*

**A BALEIA** EP: Paranoid Filmes. P: Tatiana S. Quintella, Heitor Dhalia, Patrick Siaretta. D: Esmir Filho. R: Ismael Caneppele, Esmir Filho. *Na virada de ano, um sufocante verão encalha nas areias de uma praia paulista, onde um jogo de sedução assola uma inusitada família, um ícone da música brasileira e um jovem rapaz fascinado pelo poder. / A game of seduction plagues an unusual family, an legendary Brazilian musician tired of all the success and a young man fascinated by power.* Contato: Paranoid Filmes - (11) 3022-6363.

**CASAS INTELIGENTES ENRIQUECEM JUNTOS** EP: Gullane Filmes, Paris Filmes. R: Anna Muijlaert. *Giselle, desempregada e despejada de seu apartamento, decide arranjar um marido rico. Gastão se encanta pela moça e, para conquistá-la, resolve se passar por milionário. Os dois se apaixonam, mas Gastão percebe que não pode continuar mentindo para Giselle, senão ela irá levá-lo à falência. / Giselle, unemployed and evicted from her apartment, decides to seek a rich husband. Gastão is charmed by the girl and, to win her heart, pretends to be a millionaire. The pair fall in love, but Gastão realizes he can't keep the act up, otherwise Giselle will lead him into bankruptcy.* Dist: Paris. Contato: Gullane Filmes - (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

**CILADA DE FÉRIAS** EP: Casé Filmes. D: José Alvarenga Jr. E: Bruno Mazzeo. *Mais uma vez, Bruno se mete em várias enrascadas. / Sequel to Cilada.com. Once again,*

*Bruno gets himself into a series of tight spots.* Dist: Downtown Filmes, Paris Filmes. Contato: Casé Filmes - (21) 2483-6243 - atendimento@casefilmes.com.br.

**E AÍ, COMEU?** EP: Casé Filmes. P: Augusto Casé. D: Felipe Joffily. E: Marcos Palmeira, Bruno Mazzeo, Emilio Orciolo. *Adaptação da peça de Marcelo Rubens Paiva. Fernando, Honório e Mattar são três amigos de infância que juntos procuram entender no mundo atual o papel do homem diante da nova mulher após o fracasso do casamento de um deles. / Screen adaptation of Marcelo Rubens Paiva's play. Childhood friends Fernando, Honório and Mattar between them attempt to understand the role of men in light of the new woman of today's world, after one of them separates from his wife.* Dist: Paris Filmes, RioFilme. Contato: Casé Filmes - (21) 2483-6243.

**EL ARDOR** EP: Bananeira Filmes, Magma Filmes (Argentina). P: Luciana Boal Marinho. D,R: Pablo Fendrik. E: Gael Garcia Bernal, Maria Laura Calli, Guilherme Arengo, Nahuel Pérez Biscayart. *Assombrado pelo passado, Qin Zhong Li inicia uma longa aventura em direção a Buenos Aires. / Haunted by the past, Qin Zhong Li heads off on a long adventure to Buenos Aires.* Dist: Imagem Filmes. Contato: Bananeira Filmes - (21) 2225-6552 - bananeira@bananeirafilmes.com.br.

**A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE** D: Calvito Leal. *A nova geração do humor brasileiro reunida numa comédia pela 1ª vez. / The new generation of Brazilian humor get together for the first time in this comedy.* Dist: Downtown Filmes. Contato: Downtown Filmes - (21) 3251-1969.

**ESTRELAS CAÍDAS DO CÉU** EP: Quimera Filmes. P: Simone Matos. D: Helvécio Raton. R: Dani Patarra. *Nos dias de hoje, em Diamantina, Minas Gerais, adolescente acha uma carta sobre diamantes roubados em 1752. Com ajuda do irmão e de duas garotas, na busca do tesouro ele desvenda um mistério do século XVIII e encontra o amor. Inspirado em fatos históricos. / In Diamantina, Minas Gerais, a teenager finds a letter about diamonds that were stolen in 1752.* Contato: Simone Matos - simone@quimerafilmes.com.br.

**A GLÓRIA E A GRAÇA** EP: Tambellini Filmes, Bivolt Produções (coprodução) e Teatro Basico (coprodução). P: Flávio Ramos Tambellini. D: Rogério Gomes. R: Mikael Albuquerque e Lusa Silvestre. E: Carolina Ferraz, Sandra Corveloni. *Graça descobre que tem câncer linfático. Preocupada com o futuro dos filhos, liga para seu irmão e descobre que Luiz Gustavo virou Glória. Uma realidade totalmente nova para todos, pois agora quem manda em casa é uma travesti. / Graça discovers that she has lymphoma. Concerned about the future of her two children, she calls her brother and discovers that Luiz Gustavo is now Glória. It's a whole new reality*

VOCÊ JÁ PENSOU EM TER UMA  
PLATAFORMA DE NEGÓCIOS ONLINE  
EXCLUSIVA PARA O SETOR AUDIOVISUAL?  
AGORA VOCÊ TEM.

**MEDIAFUNDMARKET.com**

ONDE VOCÊ ENCONTRA FINANCIAMENTO  
PARA SEU PROJETO E COMPRADOR  
PARA SEU CONTEÚDO.

**INSCREVA-SE!**



**MEDIAFUNDMARKET.com**

SEJA SEU PRÓPRIO AGENTE E CAPTADOR

for everyone, as now there's a transvestite in charge at home. Contato: Alexandre Coutinho – (21) 2259-5169 - tambellini@tambellinifilmes.com.br.

**O GRANDE CIRCO MÍSTICO** EP: Luz Mágica. P: Renata Magalhães. D: Cacá Diegues. R: George Moura. Baseado no poema O grande circo místico, de Jorge de Lima. / Adapted from Jorge de Lima's poem of the same name. Contato: luzmagica@luzmagica.com.br.

**HELIÓPOLIS** EP: Gullane Filmes. P: Debora Ivanov, Gabriel Lacerda, Caio Gullane, Fabiano Gullane. R: Maria Adelaide Amaral, Sergio Machado e colaboração de Marta Nering. D: Sergio Machado. E: Cauã Raymond. Um violinista vê sua vida tomar um novo rumo quando decide dar aulas em uma escola pública na favela. A música se torna o caminho para a transformação dos jovens alunos e do próprio professor. / A violinist decides to teach at a public school in the favela. Music transforms the pupils and teacher alike. Dist: Fox. Previsão de estreia: 25 de janeiro de 2013. Contato: Gullane Filmes – (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

**IRMÃ DULCE** EP: Migdal Filmes, Downtown Filmes. Cinebiografia de Irmã Dulce, religiosa baiana cuja vida foi marcada pela dedicação incondicional aos necessitados. / Biopic of Sister Dulce, a nun from Bahia whose life was typified by unconditional dedication to the needy. Dist: Downtown Filmes. Contato: Migdal Filmes – (21) 3592-2667.

**LINDA DE MORRER** (Drop Dead Gorgeous). EP: Migdal Filmes. P: Iafa Britz. D: Cris D'Amato. R: Carolina Castro. Cirurgiã plástica que vive para seu corpo morre ao tentar testar uma cura para a celulite. Agora, com a ajuda de um médium, tem que impedir o lançamento do remédio. Contato: Carol Castro - carol@migdalfilmes.com.br.

**O LOBO ATRÁS DA PORTA** P: Pablo Goes Torrecillas, Rodrigo Martim Castellar. D, R: Fernando Coimbra. Uma criança é sequestrada. Na delegacia, Sylvia e Bernardo, pais da vítima, e Rosa, principal suspeita, prestam depoimentos contraditórios. / A child is kidnapped. At the police station, Sylvia and Bernard, the victim's parents, and Rosa, the prime suspect, give contradictory statements.

**MARINA E O TEMPO** EP: Cineluz Produções. P, D: Sandra Werneck. R: Melanie Dimantas. A história real da ambientalista Marina Silva, desde a infância no Acre à carreira política, terminando com o recebimento do prêmio Sofia, em Oslo, em 2009. / The true story of environmental activist Marina Silva, from her childhood in Acre to career in politics, culminating in winning the Sophie Prize in Oslo in 2009. Contato: Cineluz - (21) 2294-5963.

**MINHA MÃE É UMA PEÇA** EP: Migdal Filmes. D: José Alvarenga. R: Paulo Gustavo, Felipe Braz. Na adapta-

ção da peça homônima, Dona Hermínia é uma mulher de meia-idade, recém separada do marido, que vive desabafando com uma tia e cuidando da vida dos filhos. / Hermínia is a middle-aged, recently separated woman who is constantly venting steam with her aunt and taking care of her children's lives. Dist: Downtown Filmes, Paris Filmes. Contato: Migdal Filmes - (21) 3592-2667.

**MUITA CALMA NESTA HORA 2** D: Felipe Joffily. E: Giane Albertoni, Fernanda Souza, Bruno Mazzeo, Marcelo Adnet. Três anos após suas aventuras em Búzios, Tita, Mari, Aninha e Estrella voltam a se encontrar, agora no Rio de Janeiro. / Three years after their adventures in Búzios, Tita, Mari, Aninha and Estrella meet up again, this time in Rio de Janeiro. Dist: Downtown Filmes. Contato: Downtown Filmes - (21) 3251-1969, (21) 3251-8207.

**NA TOCA DOS LEÕES** EP: 02 Filmes. D: Wolney Atalla. História real do sequestro do publicitário Washington Olivetto. / True story of the kidnapping of advertising exec Washington Olivetto. Dist: Downtown Filmes. Contato: 02 Filmes - (11) 3644-8040 - atendimento@o2filmes.com.

**NOSSO LAR 2** EP: Cinética Filmes, Migdal Filmes. D: Wagner de Assis. Continuação do longa baseado no livro de Chico Xavier. Contato: Migdal Filmes - (21) 3592-2667 - iafa@migdalfilmes.com.br.

**O OLHO E A FACAS** EP: Gullane Filmes, Olhos de Cão. P: Fabiano Gullane, Caio Gullane, Paulo Sacramento. D: Paulo Sacramento. R: Eduardo Benaim. E: João Miguel. Roberto, pacato funcionário de uma plataforma de petróleo, é promovido logo após um misterioso acidente. A partir daí ele vê sua carreira e vida pessoal desmoronarem quase ao mesmo tempo. Roberto, an amicable worker on an oil rig, is promoted after a mysterious accident. From then on he sees his career and personal life crumble almost simultaneously. Dist: Califórnia. Contato: Gullane Filmes - (11) 5084-0996 - gullane@gullanefilmes.com.br.

**ROUGE BRÉSIL** EP: Tatu Filmes, Pampa Productions (França), Clubdeal (Inglaterra). P: Nicolas Traube, Cláudio Kahns, Pierre Spengler. D: José Dayan. R: Daniel Tonachella. Brasil, 1555. Duas crianças são levadas em uma expedição colonizadora francesa no Brasil para atuarem como intérpretes junto aos indígenas, por sua facilidade em aprender novas línguas. / Two children are taken on a French colonisation expedition to Brazil to act as interpreters for the native population. Contato: Tatu Filmes - (11) 3871-3545 - ckahns@tatufilmes.com.br.

**SAMUEL KLEIN** EP: Migdal Filmes. P: Iafa Britz. Biografia de Samuel Klein, sobrevivente dos campos de concentração da Segunda Guerra Mundial que se mudou para o Brasil e se tornou um dos empresários mais bem sucedidos do país. Contato: Iafa Britz - iafa@migdalfilmes.com.br.

**SE EU FOSSE VOCÊ 3** EP: Total Filmes. P: Walkíria Barbosa. D: Daniel Filho. A comédia de sucesso está de volta. / The hit comedy is back. Contato: total@visualnet.com.br.

**SERRA PELADA** EP: Paranoid Filmes. P: Tatiana S. Quintella, Patrick Saretta. D: Heitor Dhalia. R: Heitor Dhalia, Vera Egito. Nos anos 70, Serra Pelada se torna o maior garimpo a céu aberto do mundo. Milhares de homens são atraídos pelo sonho da riqueza instantânea. Joaquim e Javier chegam na Floresta Amazônica contaminados pela "febre dourada". Os dois se tornam amigos e compartilham seus sonhos. Mas a dureza da mineração e a ganância dos homens destruirão essa amizade. / In the 1970s, the Serra Pelada becomes the largest open-air gold mine in the world. Contato: Paranoid Filmes - (11) 3022-6363.

**TODAS AS COISAS MAIS SIMPLES** (All the Simple Things) EP: Lacuna Filmes. P: Diana Almeida. D, R: Daniel Ribeiro. E: Guilherme Lobo, Tess Amorim. A vida de Leonardo, um adolescente cego, muda totalmente com a chegada de um novo aluno em sua escola. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com os ciúmes da amiga Giovana e entender os sentimentos despertados pelo novo amigo Gabriel. / The life of a blind teenager completely changes when a new student arrives at his school. Contato: Diana Almeida - diana@lacunafilmes.com.br.

**TRINTA** EP: Primo Filmes. P: Joana Mariani. D: Paulo Machline. R: Paulo Machline, Maurício Zaccharias, Claudio Galperin. E: Matheus Nachtergaele. Quando Fernando Pamplona é sumariamente demitido do Salgueiro em 74, seu assistente Joãozinho Trinta compra o desafio de preparar a escola para o carnaval em tempo recorde. / The story of Joãozinho Trinta's first carnival. Contato: Primo Filmes - primo@primofilmes.net.

**OS ÚLTIMOS DIAS DE GETÚLIO** EP: Copacabana Filmes. D: João Jardim. R: George Moura. O filme percorre os dramáticos últimos 19 dias da vida de Getúlio Vargas, narrados do ponto de vista do presidente e de sua filha Alzira, um período se tornou referência de uma das mais graves crises já ocorridas no país, culminando no suicídio de Getúlio. / The dramatic final 19 days of the life of former Brazilian president Getúlio Vargas, narrated from the point of view of the leader himself and his daughter Alzira. The period became marked as one of the most serious crises in Brazil, culminating in Vargas' suicide.

**O VENDEDOR DE PASSADOS** EP: Conspiração Filmes. P: Ricardo Rangel D: Lula Buarque de Hollanda. R: Filipe Miguez, Isabel Muniz. E: Lázaro Ramos, Alice Braga. Adaptação do romance homônimo, do escritor angolano José Eduardo Agualusa. Vicente Garrido, o protagonista, cria e vende passados para quem se sente, por qualquer motivo, insatisfeito com a própria vida. / Adaptation of the novel by Agualusa. Vicente Garrido breeds and sells manufactured new pasts. Dist: Imagem Contato: Conspiração Filmes - (21) 3184-2000 - patrocínio@conspira.com.br. ■

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO  
apresenta



Festival do Rio 2011  
Rio de Janeiro Int'l Film Festival

06 A 18 DE OUTUBRO  
[www.festivaldoriorio.com.br](http://www.festivaldoriorio.com.br)



07 A 18 DE OUTUBRO

AS GRANDES OPORTUNIDADES  
PARA A REALIZAÇÃO DE  
NOVOS NEGÓCIOS ESTARÃO  
NO RIOMARKET 2011.



**RioScreenings**

Excelente oportunidade de mostrar  
e negociar produtos audiovisuais nacionais  
e internacionais.



**RioSeminars**

Debates e discussões sobre os temas  
mais atuais da indústria audiovisual.



**Rodadas de Negócios**

Networking entre profissionais que se  
destacam no mercado.



E mais: workshops de som, figurino,  
fotografia, efeitos visuais e 3D.

Inscrições no site [www.riomarket.com.br](http://www.riomarket.com.br)

INCENTIVO



Ministério da  
Cultura

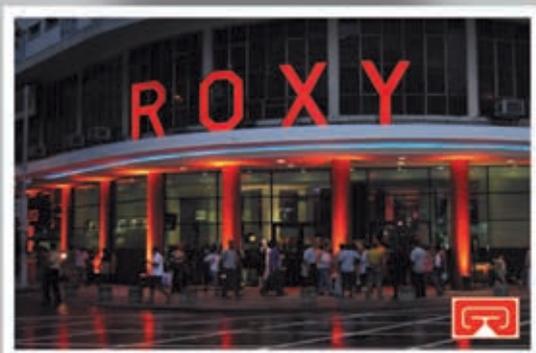


PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





NO CINEMA TODA  
GRANDE HISTÓRIA GANHA  
UMA CONTINUAÇÃO.  
COM A NOSSA NÃO VAI  
SER DIFERENTE.

Com centenas de salas em 14 cidades brasileiras, os marcos Kinoplex e Severiano Ribeiro se unem para oferecer ao nosso público o que há de melhor e mais moderno em exibição cinematográfica. Severiano Ribeiro, um grupo que há mais de 94 anos traduz em suas salas pioneirismo, empreendedorismo, respeito e seriedade nos serviços que oferece aos espectadores brasileiros. Kinoplex é a vivência do que há de mais inovador em cinema, com tecnologia de última geração, ampla oferta de serviços e um atendimento que busca superar as expectativas de nossos clientes, tornando única e inesquecível a experiência mágica de assistir a um filme.

*Kinoplex*  
*Patrocinador Oficial do Festival do Rio*

**Kinoplex**  
A NOVA GERAÇÃO SEVERIANO RIBEIRO